

PLANO DE ATIVIDADES 2018



Título

PLANO DE ATIVIDADES DO POLITÉCNICO DE LEIRIA 2018

Editor

Instituto Politécnico de Leiria

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

Tel.: (+351) 244 830 010 | Fax: (+351) 244 813 013

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

Junho/2018

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
1.ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA	9
2.MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS	19
3.CARACTERIZAÇÃO GLOBAL	23
3.1. Atribuições	23
3.2. Estudantes e diplomados	23
3.3. (In)Sucesso escolar / Abandono escolar	26
3.4. Recursos humanos	27
3.5. Infraestruturas	28
3.6. Investigação e inovação	28
3.7. Ação social	31
3.8. Medidas de modernização administrativa	33
3.9. Compromisso com a sustentabilidade	34
4.ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020	41
5.ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	47
5.1. EIXO I Qualidade e inovação no ensino	47
5.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	47
5.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	49
5.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	50
5.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade	51
5.1.5. OE5. Consolidar creditações e certificações	53
5.2. EIXO II Investigação e inovação ao serviço da sociedade	55
5.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância	55
5.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	57
5.2.3. OE8. Promover a Inovação social	59
5.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	61
5.3. EIXO III <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência	64
5.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	64
5.3.2. OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	66
5.3.3. OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	69
5.4. EIXO IV Internacionalização	72
5.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização	72
5.5. EIXO V Evolução para universidade	74
5.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	74

5.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo	75
5.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica	76
6. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS	81
ANEXOS	A-1
Anexo 1 Necessidades de investimento	A-3

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	IDD	Incubadora D. Dinis
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	IES	Instituição de ensino superior
AE	Associação de Estudantes	IJP	Instituto Jurídico Portucalense
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	INDEA	Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
CEFAMOL	Associação Nacional da Indústria de Moldes	IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
CET	Cursos de Especialização Tecnológica	IT	Instituto de Telecomunicações
CGA	Caixa Geral de Aposentações	LAETA	Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica
CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação Pedagógica	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida	MARE	Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	MEC	Ministério da Educação e Ciência
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	MOOC	Massive Open Online Course
CITUR	Centro de Investigação Aplicada em Turismo	NEE	Necessidades Educativas Especiais
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	NERLEI	Associação Empresarial da Região de Leiria
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	OBITEC	Associação Óbidos Ciência e Tecnologia
CTC-OTIC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	OE	Objetivo Estratégico
DCRI	Divisão de Comunicação Relações Internacionais	OE	Orçamento do Estado
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	ORSIES	Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior
DGO	Direção Geral do Orçamento	PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes
DPO	Data Protection Office	PAFL	Programa de Atividade Física Laboral
DSD	Direção de Serviços de Documentação	PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
DSI	Direção de Serviços Informáticos	PAR	Plata forma de Apoio aos Refugiados
DSRH	Direção de Serviços de Recursos Humanos	PBL	Project Based Learning
DST	Direção de Serviços Técnicos	PLIP	Projeto de leitura inclusiva partilhada
ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design	RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
ESSLei	Escola Superior de Saúde	RIS3	Research and Innovation Strategies for Smart Specialization
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
ETI	Equivalente a tempo integral	SAS	Serviços de Ação Social
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante	SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
FOR.ATIVOS	Centro de Formação de Ativos	TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
FOR.CET	Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	UED	Unidade de Ensino a Distância
GAQ	Gabinete de Avaliação e Qualidade	UI	Unidade de investigação
I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	UO	Unidade orgânica

MENSAGEM DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Plano de Atividades para além de um documento de gestão obrigatório do ponto de vista legal, é também um documento de estratégia institucional e intenta descrever as principais atividades do Politécnico de Leiria durante o ano de 2018.

Em 2018, as atividades planeadas encontram-se, naturalmente, alinhadas com o Plano Estratégico 2020, mas também suportadas pelas políticas nacionais associada ao ensino superior e à ciência, bem como com os grandes desafios das instituições de ensino superior, em particular para aquelas como o Politécnico de Leiria, focadas no desenvolvimento regional e dos territórios, mas de visão clara que o conhecimento é global.

Na “qualidade e inovação no ensino”, no ano de 2018 continuaremos a estudar as necessidades e oportunidades de preparar e oferecer novas ofertas formativas em todos os ciclos de estudo, incluindo cursos avançados e pós-graduações. Por outro lado, estimular a utilização de estratégias indutoras de sucesso académico e inibidoras do abandono. Simultaneamente, continuar a reforçar as estratégias de divulgação da atividade do Politécnico de Leiria, particularmente associadas ao alargamento da base de captação de estudantes, bem como as atividades promotoras da empregabilidade qualificada dos nossos diplomados. Neste âmbito, 2018 será o ano que teremos os resultados da avaliação institucional e a implementação das recomendações que resultem deste, bem como daquelas associadas aos processos de avaliação/acreditação dos cursos e ainda das decorrentes do Sistema Interno de Garantia da Qualidade. Por outro lado, em 2018 teremos os resultados das certificações EUR-ACE de mais cursos de Engenharia.

A “investigação e inovação ao serviço da sociedade” terá, em 2018, atividades absolutamente importantes para o ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria. Neste âmbito, destaca-se as atividades associadas à avaliação das unidades de investigação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a candidatura e execução de projetos associados à contratação de investigadores e as atividades associadas a encontros de partilha das atividades I&D+i. Na partilha e valorização de conhecimento, dar nota do início da implementação do centro académico em saúde, da mostra de tecnologia e propriedade industrial e da submissão de projetos indutores da inovação social e empreendedorismo coletivo. Neste âmbito, serão reforçadas as estruturas de suporte aos estudantes com necessidades educativas especiais. Ainda em 2018, será dada continuidade ao reforço dos projetos em copromoção, bem como aos projetos de parceria com a sociedade, nomeadamente aqueles em cocriação na área da cultura, artes e educação.

Nas atividades associadas ao eixo “campi, recursos e profissionais de excelência”, em 2018 será dado início ao processo de revisão da avaliação docente, bem como melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP). Por outro lado, será dada continuidade à formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos. Destacar ainda o reforço da abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, cargos dirigentes intermédios e técnicos. Em 2018, o reforço e a diversidade de fontes de financiamento continuarão a ser uma prioridade. Por outro lado, a melhoria organizacional de serviços e as repostas aos desafios da segurança da informação e da adequação da atividade institucional ao Regulamento Geral de Proteção de Dados também serão prioridades relevantes para 2018. As atividades promotoras da sustentabilidade dos nossos campi terão projetos significativos implementados, nomeadamente associados à mobilidade sustentável.

Na “internacionalização”, em 2018, as atividades estarão alicerçadas numa estratégia de reforço de atividades de promoção internacional, particularmente associadas à captação de estudantes internacionais, ao aumento da mobilidade transversal de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos, ao aumento de duplas titulações e à candidatura e execução de projetos I&D+i internacionais, incluindo os de cooperação para o desenvolvimento.

Finalmente, na ideia de “evolução para universidade”, reforçar a marca Politécnico de Leiria associada às várias unidades e plataformas tecnológicas, bem como pela comunicação das atividades de referência e de sucesso nos domínios da formação, investigação e partilha e valorização de conhecimento. Por outro lado, continuar a promover iniciativas promotoras da formação de 3.º ciclo, quer seja pela via da formação avançada de curta duração, quer seja pela submissão de programas doutorais em associação com outras instituições de ensino superior. Ainda neste âmbito, é fundamental continuar com atividades de suporte da ideia da alteração da designação para “Polytechnic University of Leiria” e da outorga dos doutoramentos, nomeadamente pela necessidade das alterações ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e da Lei de Bases do Sistema Educativo.

O equilíbrio do orçamento para 2018 continuará a exigir um bom planeamento estratégico, uma gestão rigorosa e o reforço do acesso a fontes alternativas de financiamento, como sejam os novos programas de desenvolvimento e inovação do Portugal 2020 e outros fundos comunitários.

Em 2018, o orçamento do Politécnico de Leiria será 56.148.662€, em que a dotação inicial do Orçamento de Estado (OE) foi de 28.143.522€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social, no montante de 1.007.393€. O total do orçamento do Politécnico de Leiria apresenta um acréscimo de 13,0% de 2017 para 2018, para o qual contribuiu um aumento do Orçamento de Estado na ordem dos 4% e o acréscimo de 25% nas verbas provenientes de receitas próprias e da União Europeia.

A dotação do OE continua a ser claramente inferior aos encargos suportados com pessoal. Com efeito, a dotação ficou prevista em 27.136.129€ e as despesas de pessoal previstas totalizam 38.528.719€. Esta diferença de 11.392.590€ será suportada por receitas próprias e da União Europeia. Acresce enquanto dificuldades adicionais na gestão orçamental o facto de não estar ainda incluído o reforço da dotação orçamental que acomode o acréscimo de despesas decorrentes dos professores que transitam ou vão transitar para a carreira pela aplicação do regime transitório, bem como as dotações necessárias para assegurar o processo de descongelamento de carreiras previsto pelo artigo 18.º da Lei do Orçamento do Estado para 2018.

Em suma, o plano de atividades para 2018 é ambicioso, desafiante na sua concretização e encontra condicionantes na sua execução, nomeadamente na dimensão orçamental. Este é um plano completamente alinhado com a política macroestratégica institucional, mas que precisará do empenho, profissionalismo e compromisso institucional de todos para que seja exequível.

Rui Filipe Pinto Pedrosa

Presidente do Politécnico de Leiria

ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA



1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

Estrutura organizacional

A estrutura organizativa do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante 2017, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

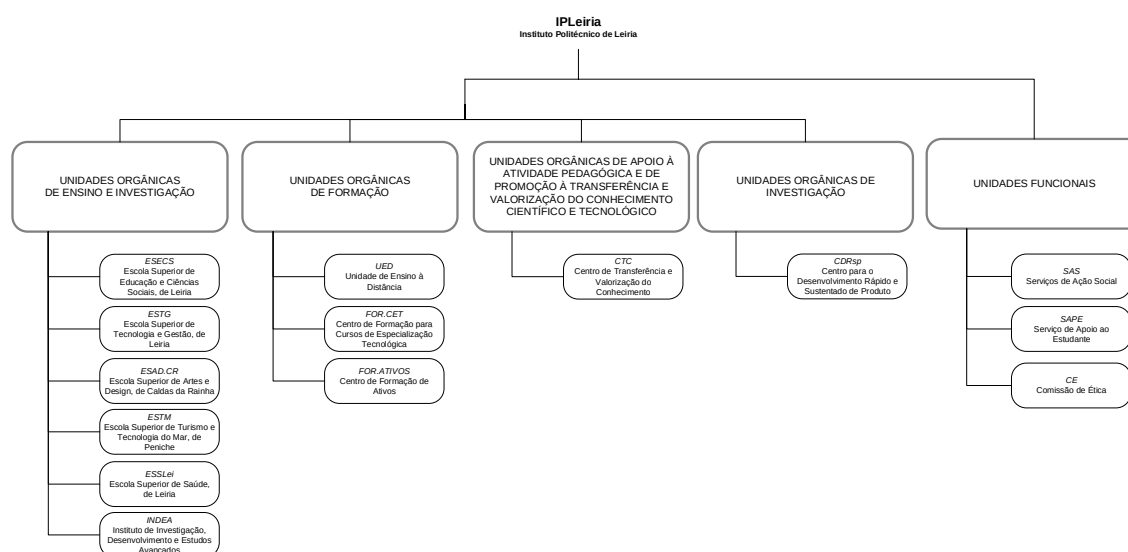


Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria

Órgãos estatutários

De acordo com o artigo 14.º dos seus Estatutos, são órgãos do Politécnico de Leiria: o Conselho Geral; o Presidente; o Conselho Académico; o Conselho de Gestão; o Conselho para a Avaliação e Qualidade; o Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: Diretor; Conselho de Representantes; Conselho Técnico-científico; Conselho Pedagógico.

Tendo por referência a data de 31.12.2017, a composição dos órgãos é a seguinte:

Conselho Geral do Politécnico de Leiria

Presidente: Pedro Manuel Gonçalves Lourtie

Vice-presidente: Isabel Damasceno Campos Costa

Secretário: Ana Lúcia Marto Sargento (ESTG)

Representantes dos professores e investigadores:

Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG)
Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG)
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo (ESECS)
João José de Sousa Bonifácio Serra (ESAD.CR)
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (ESAD.CR)
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)
Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG)
Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (ESECS)
Paulo Alexandre Lopes Fernandes (ESTG)
Paulo Jorge dos Santos Almeida (ESTM)
Pedro António Amado de Assunção (ESTG)
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)
Rui Filipe Pinto Pedrosa (ESTM)
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá (ESTM)
Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)

Representantes dos estudantes:

Bruna Loraine Santiago de Souza
Bruno Miguel Mendes de Oliveira
Joel André Azoia Rodrigues
Luís António Matias de Sousa Paulo *
Nuno Alexandre Matos dos Santos

Personalidades externas:

António José Ferreira Sousa Correia Santos
António Miguel Batista Poças da Rosa
Frederico Miguel Cardoso Rosa
João Carlos Araújo Morais
Luís Francisco Febra
Maria Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt
Paulo Jorge dos Santos Lameiro
Raul Miguel de Castro

Representante do pessoal não docente e não investigador:

Cláudia Sofia de Sousa Vala

* Não tomou posse.

Presidência do Politécnico de Leiria

Presidente: Nuno André Oliveira Mangas Pereira

Vice-presidentes:

João Paulo dos Santos Marques
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima
Rui Filipe Pinto Pedrosa

Pró-presidentes:

Paulo Alexandre Lopes Fernandes
João José de Sousa Bonifácio Serra

Administradores

Administradora do Politécnico de Leiria: Eugénia Maria Lucas Ribeiro

Administrador dos Serviços de Ação Social: Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo

Conselho Académico do Politécnico de Leiria

Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Presidente do IPLeiria)
João Paulo dos Santos Marques (Vice-presidente do IPLeiria)
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente do IPLeiria)
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Vice-presidente do IPLeiria)
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-presidente do IPLeiria)
Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Administradora do IPLeiria)
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Administrado dos Serviços de Ação Social)

Diretores das Escolas Superiores:

Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS)
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)

Representantes das unidades de investigação:

Ana Lúcia Marto Sargento
Nuno Manuel Fernandes Alves

Representantes dos docentes:

António Carlos Ruivo Duarte (ESTG)
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)
Luís Miguel Moreira Mendes (ESTG)
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)
Maria Luísa Fernandes Cordeiro dos Santos (ESSLei)
Marisa Catarina da Conceição Dinis (ESTG)
Mónica Braúna Alencar Leão da Costa (ESSLei)

Paulo Jorge Vieira Ramalho (ESAD.CR)
Pedro Manuel da Conceição Custódio (ESTG)
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)
Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG)
Susana Margarida da Costa Nunes (ESECS)
Susana Margarida Rodrigues Custódio (ESSLei)
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá (ESTM)
Verónica Nobre de Oliveira (ESTM)
Vítor Manuel Oliveira Pegado Noronha e Távora (ESTG)

** (ESECS)

** (ESTM)

Representante do conjunto das associações de estudantes:

**

Representantes dos estudantes:

Afonso Pereira Marcelino Santos
Bruno Miguel Mendes de Oliveira
Davide Gageiro Rebelo *
Emanuel José Faria Almada *
Filipe Alexandre Belgrano dos Santos
Helena Maria Ramalhais Ferreira
Joana Raquel Simões Lopes
Joel André Azoia Rodrigues
Lisete Cláudia Monteiro Barreto
Luís David Pires Milheiro
Luís Filipe do Espírito Santo Ferreira Ramos
Marco Aurélio Rebelo da Silva
Patrícia Sofia Fialho Ferreira
Rúben Miguel Freire
Rui Miguel Nunes Lopes
Susana Isabel Maria Pinheiro Luís

**

Representante dos funcionários não docentes:

Isabel Maria Paraíso Faria Lopes

* Não tomou posse.

** Processo de substituição em curso.

Conselho de Gestão do Politécnico de Leiria

Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Presidente do IPLeiria)

João Paulo dos Santos Marques (Vice-presidente do IPLeiria)

Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente do IPLeiria)

Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Administradora do IPLeiria)

Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Administrador dos Serviços de Ação Social)

Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

Rui Filipe Pinto Pedrosa (Vice-presidente do IPLeiria)

Paulo Alexandre Lopes Fernandes (Pró-presidente do IPLeiria)

João José de Sousa Bonifácio Serra (Pró-presidente do IPLeiria)

Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora da ESECS)

Pedro Miguel Gonçalves Martinho (Diretor da ESTG)

João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)

Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)

Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (Diretora da ESSLei)

Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)

Maria Leopoldina Mendes Ribeiro de Sousa Alves (Diretora do CTC-OTIC)

Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria

Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Presidente do IPLeiria)

João Paulo dos Santos Marques (Vice-presidente do IPLeiria)

Diretores das Escolas Superiores:

Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS)

Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)

João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)

Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)

Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)

Personalidades externas:

António Miguel Batista Poças da Rosa

Joaquim José Pereira Ruivo

Joaquim Manuel Mota Menezes

Manuel de Jesus Antunes

Representante do conjunto das associações de estudantes:

Joel André Azoia Rodrigues

Representante do pessoal não docente e não investigador:

Ana Lúcia Lopes Duarte

Provedor do Estudante

Pedro Jorge de Matos Gonçalves

UNIDADES ORGÂNICAS

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria

Diretor: Sandrina Diniz Fernandes Milhano

Subdiretores: Luís Pedro Inácio Coelho

Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido

Presidente do Conselho de Representantes: Maria de São Pedro Santos Silva Lopes

Presidente Conselho Técnico-científico: Luís Filipe Tomás Barbeiro

Presidente Conselho Pedagógico: Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira

Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria

Diretor: Pedro Miguel Gonçalves Martinho

Subdiretores: Maria Goreti Silva Monteiro

Nuno Miguel Morais Rodrigues

Rui Filipe Vargas Sousa Santos

Presidente do Conselho de Representantes: Ana Cristina Soares de Lemos

Presidente Conselho Técnico-científico: Carlos Manuel Silva Rabadão

Presidente Conselho Pedagógico: Carla Alexandra Calado Lopes

Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha

Diretor: João Pedro Faustino dos Santos

Subdiretores: João Vasco Oliveira Mateus

Samuel José Travassos Rama

Presidente do Conselho de Representantes: Philip José Rodrigues Esteves

Presidente Conselho Técnico-científico: Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva

Presidente Conselho Pedagógico: Rui Manuel Ferreira Leal

Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche

Diretor: Paulo Jorge Santos Almeida

Subdiretores: António Sérgio Araújo de Almeida

Sérgio Miguel Franco Martins Leandro

Presidente do Conselho de Representantes: João Paulo da Conceição Silva Jorge

Presidente Conselho Técnico-científico: Américo do Patrocínio Rodrigues

Presidente Conselho Pedagógico: Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires

Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria

Diretor: Maria Clarisse Carvalho Martins Louro

Subdiretores: Carolina Miguel da Graça Henriques

Susana Margarida Rodrigues Custódio

Presidente do Conselho de Representantes: João Paulo dos Santos Marques

Presidente Conselho Técnico-científico: Sandra Cristina Fernandes Amado

Presidente Conselho Pedagógico: Luís Francisco Soares Luís

Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande

Diretor: Nuno Manuel Fernandes Alves

Subdiretores: Artur Jorge dos Santos Mateus

Geoffrey Robert Mitchell

Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC)

Diretora: Maria Leopoldina Mendes Ribeiro de Sousa Alves

MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS



2. MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS

Missão

Missão

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020

Valores organizacionais

No Politécnico de Leiria consideram-se fundamentais os seguintes valores (*in Plano Estratégico 2020*):

- a) **Inclusão** – o Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos;
- b) **Cooperação** – cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais;
- c) **Responsabilidade** – num mundo muitas de vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social;
- d) **Criatividade e inovação** – uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior, que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança;
- e) **Espírito crítico e empreendedor** – ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e

empreendedor seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública, criada por Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

3.1. ATRIBUIÇÕES

Através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de transferência de conhecimento e de prestação de serviços, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da partilha e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão de conhecimento e da cultura.

3.2. ESTUDANTES E DIPLOMADOS

A oferta formativa no Politécnico de Leiria é vasta. Através das suas cinco Escolas Superiores, localizadas nas cidades de Leiria (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Escola Superior de Saúde), Caldas da Rainha (Escola Superior de Artes e Design), Peniche (Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar) e do núcleo de formação de Torres Vedras, são oferecidos vários ciclos de estudos, visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional. Inclui ainda diversos cursos de formação especializada e formação contínua, o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos e o Programa IPL 60+.

Em Portugal, apenas recentemente foi introduzida uma alteração legislativa que visa permitir que os Politécnicos possam ter cursos conferentes do grau de doutor. Contudo, e apesar desta limitação formal, o Politécnico de Leiria sempre foi instituição de acolhimento de um número significativo de doutorandos,

seja por via das bolsas de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), seja através da participação oficial num programa doutoral internacional (DO*MAR, no âmbito do projeto Campus do Mar) ou ainda por meio das suas unidades de investigação e Escolas Superiores.

O Politécnico de Leiria fomenta uma cultura de qualidade. Este comprometimento institucional está presente em todas as dimensões da sua atividade, nomeadamente no ensino, onde continuamente os cursos são submetidos a processos de avaliação interna e externa, e submetidos a acreditação por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

De realçar ainda, que o Politécnico de Leiria submeteu-se ao processo de auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade pela A3ES, tendo o sistema sido certificado por 2 anos.

A comunidade académica do Politécnico de Leiria abrange cerca de 11.100 estudantes, em 2017/2018, excluindo estudantes de mobilidade *incoming*, distribuindo-se da seguinte forma:

Quadro 1. Distribuição dos estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e Escola

INSCRITOS	2017/2018 (p)						2016/2017	
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	IPLeiria	TOTAL	TOTAL
Licenciatura	1.311	3.183	1.148	979	1.028	-	7.649	7.391
Mestrado	287	747	177	237	68	-	1.516	1.501
TeSP	241	999	190	245	71	-	1.746	1.455
Formação pós-graduada*	-	58	-	-	34	-	92	106
Curso preparatório M23	-	-	-	-	-	118	118	114
Total	1.839	4.987	1.515	1.461	1.201	118	11.121	10.567

Notas: (p) Dados preliminares; (*) Dados referentes a todo o ano letivo.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, na sua maioria utilizando como fonte de informação o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC). Não incluídos cursos de formação contínua e Programa IPL 60+.

O Politécnico de Leiria tem continuado a desenvolver atividades de promoção da captação de estudantes estrangeiros e de dar visibilidade à qualidade do ensino e investigação que pratica. Assim, no ano letivo de 2017/2018, estavam inscritos no Politécnico de Leiria cerca de 1.250 estudantes de nacionalidade estrangeira (inclui estudantes em mobilidade *incoming*). A sua distribuição por ciclos de estudo encontra-se representada no Quadro 2.

Os referidos estudantes estrangeiros são provenientes de mais de 60 nacionalidades. Os países mais representativos são Brasil (23%), Equador (17%), China (12%), República de Cabo Verde (6%), Espanha (5%), Ucrânia (3%), São Tomé e Príncipe (3%), os quais representam 69% do total de estudantes estrangeiros.

Quadro 2. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Politécnico de Leiria, no ano letivo 2017/2018

ESTRANGEIROS 2017/2018	N.º	%
Licenciatura	734	59,1
Mestrado	278	22,4
TeSP	90	7,2
Pós-graduação	3	0,2
Formação diversa	137	11,0
Total	1.242	100

Nota: Inclui estudantes em mobilidade.

Fonte: dados do Gabinete de Planeamento do Politécnico de Leiria.

O Politécnico de Leiria atribuiu, no ano letivo de 2016/2017, um total de 1.871 graus académicos (dos quais 81% corresponde a diplomados de licenciatura e os restantes 19% a mestrado) e 399 diplomas de Técnico Superior Profissional, números que não sofreram oscilações significativas nos anos letivos mais recentes, conforme demonstra o próximo quadro.

Quadro 3. Distribuição dos estudantes diplomados no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

DIPLOMADOS	2014/2015	2015/2016	2016/2017(p)
Licenciatura	1.525	1.424	1.515
Mestrado	305	295	356
CET	575	575	---
TeSP	---	---	399
Total	2.405	2.294	2.270

(p) Dados preliminares.

Fonte: inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES).

Preparar e acompanhar o estudante ao longo do percurso académico e na transição para a vida ativa é um objetivo estruturante que merece uma atenção acrescida por parte do Politécnico de Leiria. Esse apoio materializa-se em distintos níveis, durante e após conclusão do curso, potenciando a empregabilidade, assim como as possibilidades de estágio, curricular e/ou profissional.

No sentido de apoiar os estudantes finalistas e diplomados na procura de emprego, o Politécnico de Leiria dispõe de uma Bolsa de Emprego *online*, que fomenta a inserção de estudantes no mercado de trabalho. Através do papel desempenhado pelos serviços da Bolsa de Emprego e Gabinetes de Saídas Profissionais das suas Escolas Superiores, do CTC-OTIC e do contacto próximo com as três incubadoras de empresas da região (Incubadora D. Dinis, Leiria; OPEN - Oportunidades Específicas de Negócio, Marinha Grande; OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, Óbidos), o Politécnico de Leiria promove ativamente uma cultura de empreendedorismo. O CTC-OTIC dinamiza um conjunto de *workshops/seminários/cursos* junto dos estudantes de estímulo de atitudes empreendedoras, faz o acompanhamento de

projetos/ideias/planos de negócio, promove contactos com empresas visando a divulgação do portfólio I&D+i e a identificação de oportunidades.

No que concerne à empregabilidade, com base nos relatórios semestrais intitulados “A Procura de Emprego dos Diplomados com Habilitação Superior”, elaborados pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), o Politécnico de Leiria calcula a taxa de empregabilidade dos seus cursos, com informação desagregada pelas cinco Escolas Superiores que o compõem. No Quadro 4 estão indicadas as taxas resultantes dos dois últimos relatórios disponíveis.

Quadro 4. Taxas de empregabilidade no Politécnico de Leiria

Escola	Grau	Período dos dados	Taxa de empregabilidade
ESECS	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	88,8%
		30.jun.2016	88,3%
ESTG	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	89,8%
		30.jun.2016	90,4%
ESAD.CR	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	86,4%
		30.jun.2016	84,0%
ESTM	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	86,5%
		30.jun.2016	89,0%
ESSLei	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	92,1%
		30.jun.2016	90,3%
IPLeiria	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	88,9%
		30.jun.2016	88,6%

Fonte: relatórios publicados pela DGEEC, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

3.3. (IN)SUCESSO ESCOLAR / ABANDONO ESCOLAR

O insucesso escolar é um fenómeno multidimensional, podendo estar relacionado com variáveis de natureza psicológica, pedagógica/didática, institucional ou ainda de carácter externo à instituição de ensino superior, exigindo portanto diferentes abordagens e soluções. O insucesso no desempenho académico manifesta-se, igualmente, de diversas formas, normalmente através de indicadores de aprovação/reprovação, de desistência ou de abandono.

O Politécnico de Leiria, tendo como propósito o sucesso educativo dos seus estudantes e, consequentemente, a melhoria dos resultados, monitoriza periodicamente os níveis de (in)sucesso e abandono escolar dos seus cursos, tanto em termos de análise e quantificação do fenómeno, como de sistematização de procedimentos a adotar com vista à redução do seu impacto.

3.4. RECURSOS HUMANOS

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2017, com o apoio de 1.245 pessoas envolvendo docentes (915), investigadores (6) e colaboradores técnicos e administrativos (324), não incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Quadro 5. Pessoal docente e de investigação do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2017

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	CDRsp	Total
Professor Coordenador Principal	2	1					3
Professor Coordenador	8	27	3	5	3		46
Professor Adjunto	50	189	50	54	32		375
Assistente 2º Triénio	1	3	1	1			6
Equiparado a Professor Adjunto		4	2				6
Equiparado a Assistente 2º Triénio	9	24	10	6			49
Professor Adjunto Convidado	17	20	19	4	26		86
Assistente Convidado	83	111	41	45	61		341
Prof. Ensino Básico e Secundário	1						1
Monitor		2					2
Equiparado a Investigador Coordenador						1	1
Investigador Principal / Auxiliar Convidado				2			2
Equip. a Assistente / Estag. de Investigação						3	3
Total	171	381	126	117	122	4	921
Total ETI	119,35	311,80	100,80	91,90	78,80	4	706,65

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 6. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2017

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	7	1	1	1	1	1	12
Técnico Superior	99	10	22	17	10	4	162
Informático	24						24
Assistente Técnico	55	6	14	4	5	4	88
Assistente Operacional	13	3	7	8	3	3	37
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	198	20	45	30	19	12	324

(*) Incorpora os funcionários do INDEA, FOR.CET, UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação, Serviços Informáticos, Serviços Técnicos.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

3.5. INFRAESTRUTURAS

Presente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande e Torres Vedras (cf. Quadro 7), o Politécnico de Leiria tem investido em instalações modernas e bem equipadas, com acesso a amplos recursos documentais e bibliográficos. Em todos os *campi* é facultado acesso *wireless* a toda a comunidade académica. Os Serviços de Ação Social estão presentes em todos os *campi*, assim como os Serviços de Documentação (Bibliotecas). Através dos Serviços Médicos, são disponibilizadas consultas de especialidade a toda a comunidade académica.

Quadro 7. *Campi* do Politécnico de Leiria

Campus	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
<i>Campus</i> 1 – Leiria	ESECS
<i>Campus</i> 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + unidades de investigação
<i>Campus</i> 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR
<i>Campus</i> 4 – Peniche	ESTM
<i>Campus</i> 5 – Leiria	Unidades de investigação
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE - IPLeiria
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter

O Politécnico de Leiria identificou já uma lista das necessidades de investimento (cf. Anexo 1) e para as quais se aguardam instrumentos de financiamento, de modo a que possam ser executadas.

3.6. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

O Politécnico de Leiria desenvolve as suas atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) essencialmente através das suas unidades de investigação (UI) e das suas Escolas Superiores, em diferentes áreas científicas: acessibilidade, antropologia, artes, ciências jurídicas, comunicação, economia, educação, eletrónica, engenharia, gestão, informática, mecânica, motricidade humana, biotecnologia e recursos marinhos, saúde, serviço social, sociologia, telecomunicações e turismo.

Resultante de uma reestruturação das UI para o processo de submissão das mesmas ao processo de avaliação pela FCT, o Politécnico de Leiria consolidou o seu ecossistema de investigação e inovação com 15 unidades de investigação: seis enquanto unidade de gestão principal (CDRsp; CARME; CIIC; LIDA; CITUR; ciTechCare), seis como unidades de gestão participante (CICS.NOVA.IPLeiria; CIEQV; CI&DEI; IJP;

LSRE-LCM; MARE-IPLeia) e três associações privadas sem fins lucrativos (IT-IPLeia; INESCC-IPLeia; LAETA/ADAI-IPLeia)

Quadro 8. Unidades de investigação do Politécnico de Leiria

Sigla	Descrição
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology
CITUR	Centro de Investigação Aplicada em Turismo
LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo IPLeia)
CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo IPLeia)
CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação Pedagógica (Polo IPLeia)
IJP	Instituto Jurídico Português (Polo IPLeia)
LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo IPLeia)
MARE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo IPLeia)
IT	Instituto de Telecomunicações (Delegação IPLeia)
INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação IPLeia)
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação IPLeia)

Atendendo à forte componente da investigação aplicada, algumas das UI estão localizadas em zonas industriais e empresariais, ou desenvolvem a sua atividade em estreita ligação com estas, em especial com PME. Integram docentes do Politécnico de Leiria, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação.

Ao longo do ano, são inúmeras as iniciativas promovidas pelo Politécnico de Leiria visando incrementar em variedade, complexidade e relevância das atividades de I&D: a disseminação ativa de informação sobre abertura de concursos de financiamento de projetos I&DT; o fomento de parcerias entre as UI; a participação em projetos conjuntos; a participação em eventos científicos nacionais e internacionais; as prestações de serviços a empresas; a contratação de bolsiros de investigação; o estabelecimento de redes de conhecimento; a mobilidade internacional de docentes e investigadores.

O Politécnico de Leiria é uma instituição empreendedora e inovadora, com um ecossistema de I&D+i dinâmico e robusto, fortemente orientado para a economia e para a sociedade (Figura 2). Este ecossistema de I&D+i é composto pelas 5 Escolas Superiores, um Centro de Transferência do Conhecimento, mais de 130 laboratórios e 15 unidades de investigação, das quais duas estão associadas a infraestruturas científicas ligadas à ciência e tecnologia do mar e à indústria, o edifício CETEMARES e o

edifício CDRsp, respetivamente. O Politécnico de Leiria também participa ativamente em três incubadoras de negócio, uma associação empresarial, um centro tecnológico, um parque tecnológico, sete polos e *clusters* de competitividade e tecnologia, uma escola de negócios, duas agências regionais de energia e um centro de disseminação científica, o Centro Ciência Viva do Alviela.



Figura 2. Ecosistema de I&D+i do Politécnico de Leiria

O dinamismo da I&D+i no Politécnico de Leiria é visível na Propriedade Intelectual (PI) oriunda da sua comunidade académica. O portfólio acumulado de concessões obtidas nos últimos cinco anos encontra-se representado no Quadro 9.

Quadro 9. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, de 2013 a 2017

	N.º de concessões
Patentes Nacionais	16
Patentes Internacionais	4
Modelos de Utilidade	6
Design / Modelos	89
Marcas	36
Direitos de Autor	4
Total	155

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria.

O Politécnico de Leiria é ainda uma das instituições participantes no Poliempreende, uma iniciativa que procura avaliar e premiar projetos desenvolvidos e apresentados por estudantes, diplomados ou docentes das instituições de ensino superior politécnicas portuguesas, através de um concurso de ideias e de planos de negócios.

Em complemento, no âmbito dos cursos de licenciatura, são dinamizadas anualmente aulas abertas e *workshops* temáticos realizados por especialistas, visitas de estudo, saídas de campo e projetos curriculares com empresas, visando disponibilizar conhecimentos aos estudantes sobre o funcionamento das entidades e do próprio mercado de trabalho. A este nível é de salientar o protocolo entre o Politécnico de Leiria, a NERLEI e a CEFAMOL (assinado em 2013), IPL – Indústria, para promover a aproximação entre as duas realidades, fomentando o desenvolvimento e crescimento da região. Acresce ainda as dezenas de protocolos estabelecidos no âmbito de estágios curriculares.

3.7. AÇÃO SOCIAL

Por meio dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria é proporcionado aos estudantes acesso a apoios sociais diretos (mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência) e indiretos (através do acesso à alimentação nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos).

A atribuição de bolsas de estudo é um instrumento essencial para os estudantes economicamente carenciados frequentarem com sucesso o seu curso, e um mecanismo privilegiado de combate ao abandono escolar no ensino superior. Nos últimos anos, o número de candidaturas a bolsa de estudo tem vindo a aumentar, conforme demonstra o Quadro 10. Esta tendência crescente teve, no último biénio, reflexos no número de estudantes que beneficiaram de bolsa de estudo, o qual também aumentou.

Quadro 10. Bolsas de estudo atribuídas

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo (2)	N.º de bolsas de estudo atribuídas (1)	% bolsas atribuídas (1)/(2)
2015/2016	3.592	2.726	75,9%
2016/2017	3.838	2.955	77,0%
2017/2018 (p)	4.003	3.051	76,2%

Fonte: Serviços de Ação Social.

Quadro 11. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE®

Ano letivo	N.º de candidatos (2)	N.º de colocados (1)	% de estudantes apoiados (1)/(2)
2015	320	216	67,5%
2016	346	225	65,0%
2017	286	218	76,2%

Fonte: Serviços de Ação Social.

Para além da atribuição de bolsas de estudo, alguns destes estudantes beneficiam também de apoio através do programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante, financiado com a afetação de 2% do valor das propinas. Em 2017 colaboraram ao abrigo deste programa 218 estudantes (Quadro 11). Esta colaboração tem cariz voluntário e permite aos estudantes colaborarem em diversas unidades e serviços do Politécnico de Leiria, recebendo, como contrapartida, o apoio mais ajustado à sua situação.

Os Serviços de Ação Social são responsáveis pela gestão direta de oito residências de estudantes, situadas em Leiria (4), Caldas da Rainha (2), e Peniche (2). Em Leiria, encontra-se também em funcionamento a Pousadinha José Saramago, destinada a alojamento casual de estudantes, professores e convidados do Politécnico de Leiria. No total, existe capacidade para alojar 763 estudantes, conforme informação constante do quadro que se segue.

Quadro 12. Residências do Politécnico de Leiria

Residência	Tipo	Localidade	Capacidade
Afonso Lopes Vieira	Feminina	Leiria	99
Eça Queiroz	Masculina	Leiria	129
Francisco Rodrigues Lobo	Feminina	Leiria	117
José Saramago	Feminina	Leiria	60
Pousadinha José Saramago	Mista	Leiria	40
Mestre António Duarte	Masculina	Caldas da Rainha	107
Rafael Bordalo Pinheiro	Feminina	Caldas da Rainha	115
Residência de Estudantes	Mista	Peniche	48
Hotel - Escola do IPLeiria	Mista	Peniche	48
Total			763

Fonte: Serviços de Ação Social.

Através do seu Setor de Alimentação, os Serviços de Ação Social gerem, em regime de exploração direta as 16 unidades (5 cantinas, 8 bares, 1 *snack-bar* e 2 restaurantes), em funcionamento nos 5 *campi* do Politécnico de Leiria (Leiria, Caldas da Rainha e Peniche). No conjunto, estas unidades alimentares têm capacidade para cerca de 1.900 lugares sentados.

Com a finalidade de proporcionar aos seus estudantes as melhores condições de acesso aos cuidados de saúde, os Serviços de Ação Social, através dos seus Serviços Médicos, prestaram apoio em áreas específicas como as de diagnóstico e prevenção, bem como acompanhamento psicopedagógico, através das especialidades de Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia.

O Politécnico de Leiria proporciona ainda aos seus estudantes a prática de um conjunto de modalidades desportivas, em contexto de lazer e de competição, através do Setor do Desporto dos Serviços de Ação Social. Nos últimos anos, o Politécnico de Leiria tem-se colocado ao nível das maiores Instituições de ensino superior do País, no que diz respeito à participação e resultados desportivos alcançados.

O Setor do Desporto promove, ainda, o Programa PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, proporcionando-lhes a prática de atividade física regular e representando uma alternativa saudável para ocuparem os seus tempos de lazer.

Estes Serviços estabelecem, ainda, em nome do Politécnico de Leiria, parcerias com entidades externas que concedam o acesso, por parte da comunidade académica da Instituição, a bens e serviços em condições preferenciais face ao público em geral.

3.8. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Atendendo à multiplicidade e “descentralização” das suas infraestruturas, e à relação que pretende manter com a comunidade interna e externa, a modernização administrativa tornou-se uma prioridade estratégica para o Politécnico de Leiria, que encetou, em 2006, um processo de reorganização, potenciado pela execução de três operações ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA): IPLXXI - Serviços e Informação Unificados (2009-10); IPL e-Rede – IPL em Rede - Comunicações Integradas (2010-12); e Atende@IPLLeiria – Atendimento Qualificado no Politécnico de Leiria (2014-15).

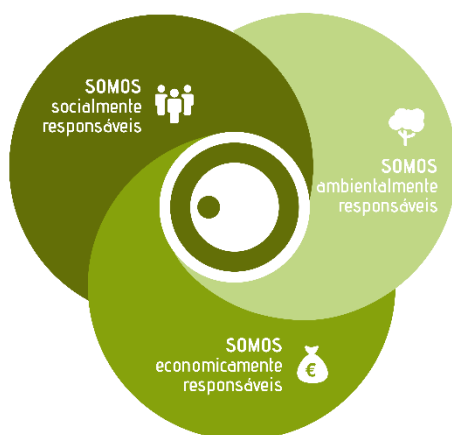
Como sequência natural do trabalho desenvolvido com as operações SAMA, mas não só, e da contínua necessidade e ambição de melhorar, surgiu, em 2016, uma nova candidatura SAMA. Esta operação, denominada de INTERAGE, procurou dar continuidade aos processos de melhoria no atendimento e na desmaterialização, mas agora com um foco na disponibilidade de serviço e segurança da informação e dos sistemas.

Esta candidatura absorveu as orientações emanadas de um conjunto de disposições legais e orientações do Governo no âmbito da Modernização Administrativa e da estratégia nacional nesta matéria e procura responder a alguns dos objetivos estratégicos do Politécnico de Leiria, encontrando-se alinhada com diferentes objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2020, nomeadamente, ter oferta formativa

especializada e distintiva; promover o sucesso académico e combater o abandono; aumentar a produção científica de relevância; ter um modelo de organização e gestão sustentável.

Em 2018 pretende-se dar continuidade à concretização do INTERAGE e ao alinhamento estratégico dos Sistemas de Informação e Comunicação com a estratégia do Politécnico de Leiria, no sentido de simplificar os processos, aumentar a eficiência e a eficácia de todos e de cada um no seu raio de ação: aprendizagem, formação, investigação e estrutura de suporte.

3.9. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



As instituições de ensino superior têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável.

O Politécnico de Leiria tem vindo a fazer o seu percurso rumo à sustentabilidade, atuando de forma responsável e ética em três dimensões fundamentais: social, ambiental e económica.

Incorporou inclusive este compromisso na missão e estratégia de desenvolvimento definidas no seu Plano Estratégico 2020.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na sensibilização da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia, no âmbito das diversas ofertas formativas e investigação existentes no Politécnico de Leiria, relacionadas com esta temática, envolvendo os estudantes nestes projetos;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;

- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Neste domínio, consideram-se especialmente relevantes as seguintes iniciativas:

Apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

No Politécnico de Leiria a inclusão e apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais tem sido um objetivo prioritário. Numa perspetiva de maximização das sinergias possíveis entre os diversos serviços e recursos do Politécnico de Leiria, têm sido desenvolvidos trabalhos de articulação, com o objetivo de promover o apoio, acompanhamento e inclusão destes estudantes.

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NEE, tanto para docentes como para estudantes, ambos em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NEE.

O Politécnico de Leiria integra ainda o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDS).

O acompanhamento da atividade académica destes estudantes, nomeadamente os portadores de deficiência, é efetuado por docentes nomeados tutores, que elaboram os horários das aulas complementares de apoio e os calendários específicos de avaliação desses estudantes. Os docentes das unidades curriculares têm desenvolvido materiais pedagógicos acessíveis, e ministrado aulas complementares de apoio (tutorias) destinadas a esses estudantes.

A generalidade dos edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber estudantes com NEE, dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *Braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo aos estudantes cegos acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.

Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID)

Dotado de recursos tecnológicos e dinamizado por técnicos qualificados, este centro tem como missão promover a inclusão social da população com NEE através do recurso a ajudas técnicas/produtos de apoio no âmbito da acessibilidade digital.

Localizado na ESECS, este projeto tem como destinatários: todos os cidadãos com NEE e seus familiares; instituições e Escolas, nomeadamente as da região; profissionais que exerçam atividade profissional na área (técnicos especializados, professores, educadores, terapeutas, entre outros).

Entre inúmeras iniciativas promovidas, destaque para:

- Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”

A iniciativa partiu do CRID, em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG que, de forma voluntária, adaptam o circuito de alimentação de cada brinquedo recolhido (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser

usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

**Observatório de
Investigação Inclusão e
Acessibilidade em Ação
(iACT)**

Tem como objetivos promover a investigação transdisciplinar e integrada, a divulgação científica, a formação permanente e a prestação de serviços em diversos domínios relacionados com a comunicação, mediação e acessibilidade. Tal passará pelo desenvolvimento de projetos ao nível da: comunicação inclusiva; educação inclusiva; *design* inclusivo e desenvolvimento de produto; intervenção psicopedagógica.

**Serviço de Apoio ao
Estudante (SAPE)**

É uma unidade funcional do Politécnico de Leiria, desde 2008, de suporte à atividade académica e de serviços à comunidade académica. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono no Politécnico de Leiria, procurando promover um maior bem-estar estudante ao longo do seu trajeto na instituição. Pretende promover e desenvolver atividades em torno de 3 eixos principais: 1. Apoio Psicopedagógico; 2. Orientação e Acompanhamento Pessoal e Social; 3. Apoio Psicológico e Orientação Vocacional.

Rede IPLeiria Alumni

Tem como principal missão promover iniciativas que reforcem os laços entre a Instituição e os seus antigos estudantes numa perspetiva de formação ao longo da vida, de atualização de informação, de conhecimento e de reforço de uma comunidade orientada para a produção científica e tecnológica.

**Banco de voluntários
do Politécnico de Leiria**

Pretende ser uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria. Os estudantes e colaboradores que desejem participar e integrar oficialmente este Banco de Voluntários devem inteirar-se da legislação aplicável ao trabalho voluntário em Portugal e inscrever-se mediante formulário próprio.

**Observatório da ESSLei
para a Comunidade**

Tem como missão promover ações com a comunidade, com vista a um desenvolvimento e crescimento regional sustentável, com base numa capacitação social inclusiva e plural, e no reforço das sinergias individuais e institucionais de valor da região.

**Observatório de
Responsabilidade
Social nas Instituições
de Ensino Superior
(ORSIES)**

O Politécnico de Leiria é uma das 30 instituições de ensino superior fundadoras do ORSIES, rede colaborativa que pretende fomentar a dimensão social das IES e promover a partilha de experiências sobre políticas e práticas de Responsabilidade Social. O ORSIES tem como entidade promotora a Fórum Estudante, que conta com o apoio institucional da Secretaria de Estado da Ciência e Ensino Superior. Ao longo do ano de 2017, o ORSIES concretizou o seu principal desígnio, para o ano em curso, o da co-criação do Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, tendo culminado com a realização do 2.º Encontro Nacional sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, a 20 de março de 2018.

**Plataforma de Apoio
aos Refugiados (PAR)**

O Politécnico de Leiria, é uma das entidades envolvidas neste movimento nacional de solidariedade e foi a primeira IES a aderir à Plataforma. Disponibilizou-se para receber até 20 estudantes refugiados.

A área de saúde, higiene e segurança no trabalho, é encarada pelo Politécnico de Leiria não apenas como de cumprimento obrigatório (obrigação legal), mas como medida de responsabilidade social para com a comunidade académica no seu todo.

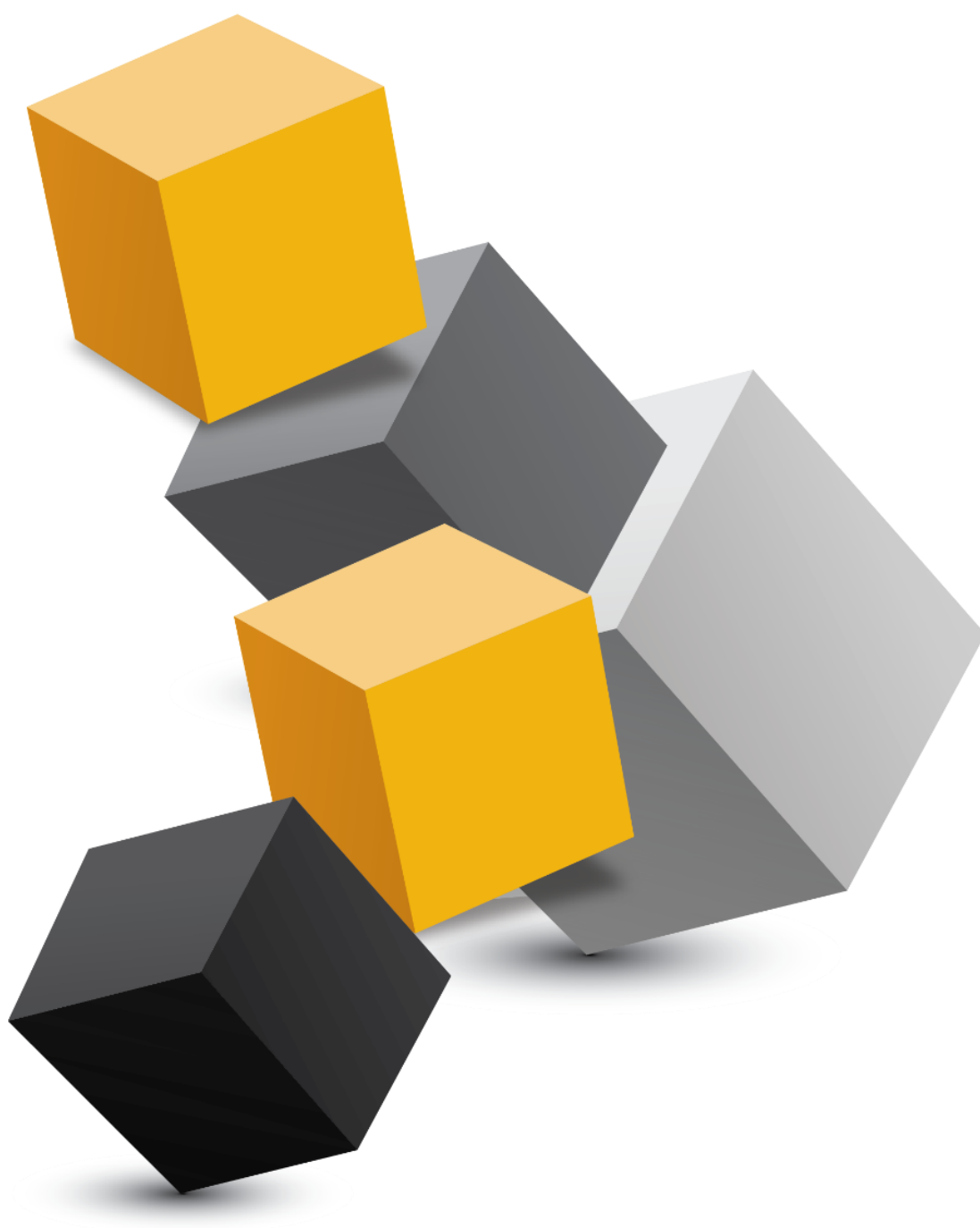
RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro do nosso país, garantindo em simultâneo a sustentabilidade do Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020



4. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020

O Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2020, está organizado em 16 objetivos, estruturados em cinco grandes eixos estratégicos:

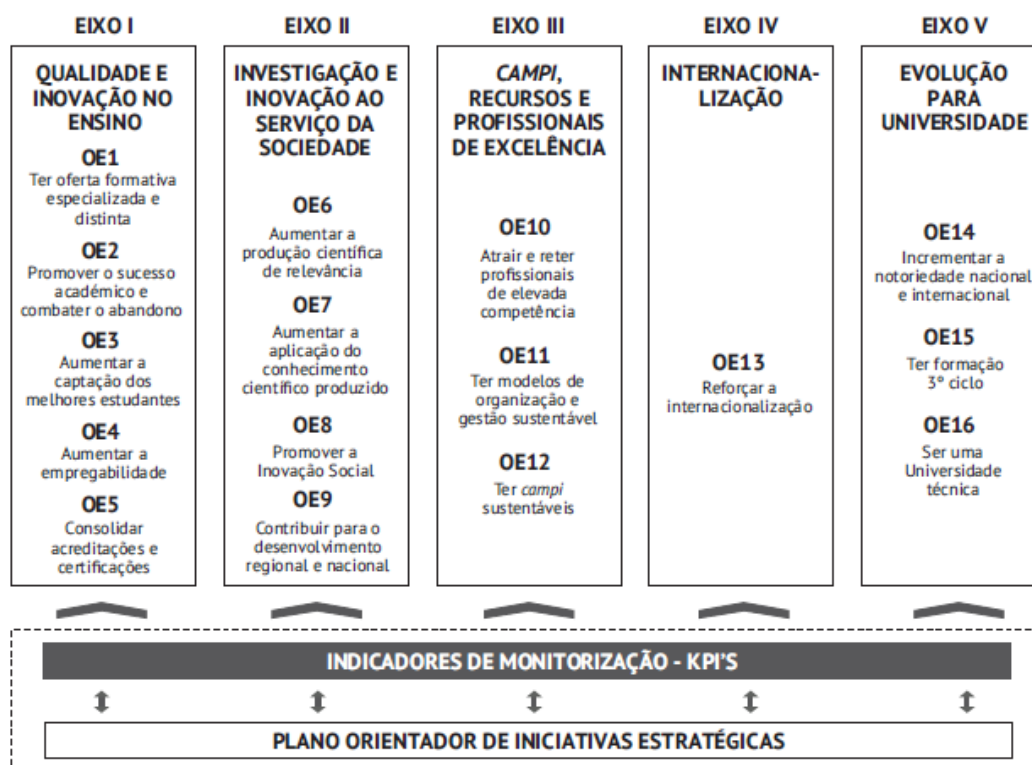


Figura 3. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)

Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 13. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	- Diferenciação e reconhecimento dos cursos - Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	- Promover o sucesso académico - Diminuição do abandono escolar

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	• Captar os melhores candidatos • Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	• Promoção da empregabilidade dos diplomados • Acompanhamento do processo de integração profissional • Feedback das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	• Acreditação nos termos da lei • Certificação da oferta formativa • Certificação de serviços e da atividade científica
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	• Publicações • Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto • Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	• Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade • Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia • Reinvestimento na investigação e inovação • Criação de start-ups
OE8. Promover a Inovação social	• Empreendedorismo social • Inclusão • Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	• Crescimento económico e social da região e do país • Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país • Projetos I&D+i • Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. <i>Campi</i>, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	• Clima organizacional e motivacional • Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	• Eficiência, tempos de decisão e de processamento • Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	• Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • <i>Campi</i> eco-sustentáveis
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	• Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
	Investigação conjunta com parceiros internacionais
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	- Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria - Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral - Performance e evolução em rankings internacionais
OE15. Ter formação de 3.º ciclo	- Doutorandos no Politécnico de Leiria - Formação superior de 3º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

No capítulo seguinte são delineadas as atividades estratégicas a executar pelo Politécnico de Leiria, ao longo de 2018, para cada um dos objetivos estratégicos definidos.

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS



5. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

5.1. EIXO I | QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

5.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva

Visando otimizar a oferta formativa, o Politécnico de Leiria aposta na diferenciação dos cursos pela adequação das competências adquiridas pelos estudantes às expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, fomentando o reconhecimento crescente por parte das empresas e instituições, comunidade científica e sociedade em geral. Assim, procura potenciar as suas capacidades formativas e de intervenção, identificando ciclos de estudo diferenciadores e de excelência em cada uma das suas áreas científicas de ação.

Descrição das atividades estratégicas

No âmbito da atividade de monitorização e análise da adequação da oferta formativa, em 2018 são várias as áreas em análise. Ao nível das licenciaturas e oferta pós-graduada, face à identificação de novas necessidades do mercado de trabalho e ao alinhamento com as orientações estratégicas a nível regional, nacional e internacional, são exemplo de áreas em análise a engenharia biomédica, a fabricação digital direta, o empreendedorismo e inovação social, e diversos campos de intervenção em saúde. Ao nível dos cursos TeSP, decorridos dois ou três anos de funcionamento da maioria dos cursos, pretende-se avançar com uma análise da adequação dos currículos e das competências definidas face à inserção já existente no mercado de trabalho, promovendo-se alguma reestruturação quando necessário e, eventualmente, a criação de novas ofertas.

Paralelamente, pretende-se dar continuidade às ações de investimento e melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, avançando gradualmente com a aquisição de novos equipamentos e a execução de obras de requalificação dos espaços.

Em 2018, pretende-se continuar a promover ações de identificação e potenciação dos aspetos diferenciadores da oferta formativa do Politécnico de Leiria e desenvolver mecanismos que permitam dar visibilidade aos mesmos. Neste âmbito, destaca-se, por um lado, a intenção de se avançar com um processo de reformulação visual e funcional das páginas *web* da instituição e das Escolas e, por outro, a continuidade das ações que visam identificar e contactar com estudantes e *Alumni*, recolhendo testemunhos e exemplos motivadores.

Face à importância de se promover uma comunidade académica multicultural e de se garantir o enquadramento internacional da formação ministrada, em 2018 continuarão a ser desenvolvidos esforços com vista à criação de novos programas de mobilidade e à dinamização de cursos em parceria. A criação de duplas titulações com parceiros nacionais e internacionais continua a ser um aspeto diferenciador, que permite dar visibilidade à qualidade da formação do Politécnico de Leiria e, simultaneamente, alargar as suas áreas de intervenção.

No âmbito da oferta de formação para atualização profissional, em 2018, em resultado de estudos de identificação de necessidades de formação por parte de profissionais e empregadores, serão propostas novas pós-graduações e ações de formação de curta duração. São exemplo de ofertas formativas de pós-graduação: Direção de Organizações de Intervenção Social; Educação Especial Domínio Cognitivo-Motor (ESECS); Gestão de Projetos; Gestão de Negócios Online; Neurodesenvolvimento na Infância e na Adolescência; Fiscalidade; 6 sigma ao Nível de Black Belt (ESTG); Ciências Aplicadas à Acupuntura; Cuidados Paliativos; Especialização em Terapia da Mão; Nutrição Comunitária e Saúde Pública; Perturbações do Espectro do Autismo; Violência de Género; Enfermagem do Trabalho; Supervisão; Gestão de Unidades de Saúde (ESSLei) e *Wine Business* (ESTM). No âmbito da formação contínua e avançada e cursos curtos, são exemplo: Formação em Orientação dos 3 aos 5 anos, no âmbito do Desporto; Encontros de formação CENFORMAZ; Encontros de formação CFRCA (ESECS); Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança; Formação Avançada em Áreas das Ciências Jurídicas; Curso de Preparação para o Exame de Acesso à Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução; Informática de Segurança e Computação Forense; Ações de formação Mat-Oeste (ESTG); Antropometria; ITLS; Reabilitações Neurológicas: Abordagem Terapêutica do Tronco; Dietética e Nutrição; Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática; Terapia da Fala; Supervisão Clínica; Mindfulness; Programação Neurolinguística (ESSLei).

Procurando promover o desenvolvimento de competências transversais nos seus estudantes e colaboradores, bem como a valorização e partilha de conhecimento com a sociedade, em 2018 pretende-se aumentar a oferta de cursos MOOCs (*Massive Open Online Courses*), com o lançamento de novos cursos na área da sustentabilidade, inclusão e acessibilidade, e com a manutenção de cursos ligados a metodologias ativas de ensino e aprendizagem, técnicas de pesquisa, gestão do tempo, técnicas de procura de emprego e elaboração de *curriculum vitae*. Pretende-se ainda reformular e melhorar a plataforma de MOOCs up2u.ipleiria.pt.

Quadro 14. EIXO I | OE1 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Desenvolver estudos/atividades que conduzam à proposta de novos ciclos de estudo e ofertas formativas.		X	X	X	Escolas

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Investir e melhorar laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.	X	X	X	X	Escolas
Reformular e renovar as páginas <i>web</i> .	X	X	X	X	UED
Identificar e divulgar exemplos de estudantes e <i>Alumni</i> com desempenho extraordinário.	X	X	X	X	Escolas / Rede <i>Alumni</i>
Dinamizar novos projetos de mobilidade e ações em parceria.	X	X	X	X	Escolas
Criar novas pós-graduações e cursos de curta duração.	X	X	X	X	Escolas
Criar nova oferta formativa em formato MOOC.	X	X	X	X	Escolas/ SAPE / Bibliotecas / UED

5.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono

A promoção do sucesso académico e o combate ao abandono são cada vez mais preocupações prementes de qualquer instituição de ensino superior. No Politécnico de Leiria foi identificada a necessidade de elaborar, em algumas Escolas, um plano de ação que vise lidar com estes fenómenos e que esteja assente em estudos que identifiquem casos de insucesso e de abandono e as razões geradoras dos mesmos. Estes planos de ação devem compreender quer ações desenvolvidas ao nível da turma ou do curso, quer ações desenvolvidas ao nível de Escola ou transversais a várias Escolas. Assim, pretende-se aumentar de modo gradual o número e a eficácia das ações que se traduzam numa diminuição gradual dos números relativos ao insucesso e ao abandono.

Descrição das atividades estratégicas

No âmbito da promoção do sucesso académico e o combate ao abandono, em 2018, serão conduzidos vários estudos de diagnóstico do sucesso académico (ESECS, ESTG) e implementadas medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes, quer por parte das Escolas, quer por parte das estruturas transversais, enquadradas em planos de ação que contemplam diversos níveis de intervenção. São exemplo deste tipo de medidas, os programas de formação suplementar, a formação destinada a delegados de curso e dirigentes associativos, as atividades de acolhimento e integração dinamizadas pelas várias Escolas e serviços, e o envolvimento dos estudantes de anos avançados, núcleos e delegados nos processos de acolhimento, integração e acompanhamento.

No âmbito da promoção da inovação pedagógica, em 2018, serão novamente dinamizadas as Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria e serão desenvolvidas novas propostas de formação contínua de professores que envolvam dimensões ligadas a novas metodologias de aprendizagem e avaliação, nomeadamente metodologias de *Project Based Learning* (PBL) e de *Flipped Classroom* (aula invertida), e dimensões ligadas à promoção da motivação e bem-estar dos estudantes. Será também incentivada a implementação de novos modelos pedagógicos ao nível das unidades curriculares ou ao nível do curso.

No âmbito das ações específicas de combate ao abandono dos estudantes, continuará a monitorizar e caracterizar o abandono escolar, de modo a permitir definir metodologias de deteção e intervenção junto de estudantes em risco de abandono (ESTG). O SAPE continuará a desenvolver planos de intervenção para estudantes em risco de abandono escolar e trabalhadores-estudantes. Na ESECS irá avançar-se com um reforço linguístico de Língua Portuguesa para alunos chineses.

Nas estruturas de apoio complementar, os Serviços de Ação Social continuarão a agilizar a colocação de estudantes inscritos no Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, a diminuir o tempo médio de resposta aos pedidos de atribuição de bolsa de estudo, e a melhorar a qualidade global das infraestruturas e prestações de cuidados de saúde. O SAPE irá manter o apoio psicológico, a psicoterapia e o aconselhamento vocacional dos estudantes, procurando alargar a sua intervenção a novas situações específicas, como é o caso da integração dos estudantes internacionais e estudantes com necessidades educativas especiais.

Quadro 15. EIXO I | OE2 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Elaborar planos de ação e medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes.	X	X	X	X	Escolas
Implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.		X	X	X	Escolas / SAPE / UED
Caracterizar o abandono académico, definindo metodologias de deteção de estudantes em risco de abandono.		X	X	X	ESTG / SAPE
Melhorar as estruturas de apoio complementar.	X	X	X	X	SAS / SAPE

5.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes

A ampliação dos contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes permite aumentar o número de candidaturas aos cursos do Politécnico de Leiria e potenciar a seleção dos melhores candidatos. Pretende-se aumentar o número de iniciativas que promovam o mérito dos estudantes, tanto no momento da candidatura, como ao longo da frequência do curso, valorizando um desempenho académico de excelência. São exemplos deste tipo de medidas as bolsas atribuídas com base no mérito académico e a possibilidade de proporcionar aos melhores estudantes condições para que possam colaborar com a instituição como monitores ou bolseiros.

Descrição das atividades estratégicas

Em 2018 continuarão a ser atribuídos os prémios de mérito aos melhores estudantes que ingressam em cursos de licenciatura e às suas escolas de origem, a aumentar o número de bolsas, bem como as instituições ligadas às Bolsas IPL-Indústria.

A nível internacional, pretende-se também aumentar a captação de estudantes de mérito, quer através da atribuição de bolsas de mérito, quer através de parcerias no âmbito do *IPL Global Academy*.

No âmbito das iniciativas de articulação com as escolas secundárias e profissionais, são propostas várias atividades, que incluem a dinamização de Dias Abertos e Dias dos Cursos, a receção de visitas de estudantes do ensino secundário e profissional, a realização de concursos e eventos destinados a estudantes dos ensinos básico e secundário (Matematrix, Desafios, CUBS'18, Campeonato Nacional de Multipli, Clube de Robótica, entre outros) e a realização de eventos específicos dirigidos a professores e profissionais dos ensino básico e secundário (MAT-Oeste, Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação, Encontro de Psicologia em Contexto Educativo, entre outros).

Em 2018, serão promovidos diversos cursos e academias destinados a potenciais candidatos nacionais e internacionais, nomeadamente as semanas temáticas Tanto Mar, Leiria In - Semana da Indústria, Academias de Verão, entre outras atividades.

Quadro 16. EIXO I | OE3 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar o número de bolsas de mérito as instituições ligadas às Bolsas IPL-Indústria.		X	X	X	Escolas
Aumentar o número de estudantes internacionais de mérito.	X	X	X	X	DCRI
Reforçar as atividades em articulação com as escolas secundárias.	X	X	X	X	Escolas
Dinamizar semanas temáticas, cursos curtos e academias de verão.		X	X		Escolas

5.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade

Para o Politécnico de Leiria são de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. A par do cuidado com a formação técnica, em que se procura obter o *feedback* das entidades empregadoras na aferição das competências a adquirir, é igualmente importante, ao longo da formação, fomentar o desenvolvimento de competências transversais através de várias atividades complementares. Após a conclusão com sucesso dos ciclos de estudo, a instituição visa também incrementar os processos de apoio e orientação dos recém-diplomados e acompanhar a sua integração profissional.

Descrição das atividades estratégicas

O reforço da empregabilidade dos diplomados, bem como da valorização e atualização técnico-científica dos profissionais já enquadrados no mercado de trabalho, passa necessariamente por uma maior aproximação entre o ensino e as organizações empregadoras. Assim, a par do investimento em novas metodologias de ensino “*practice-based professional learning*”, que estimulam a aquisição de competências transversais altamente valorizadas, em 2018 serão promovidas diversas atividades que visam a obtenção de um *feedback* das entidades empregadoras, procurando uma maior aproximação entre as formações específicas ministradas e as necessidades empresariais.

No mesmo sentido, os vários eventos organizados pelas Escolas (visitas de estudo, aulas abertas, seminários, jornadas, etc), com frequente envolvimento dos próprios estudantes na organização, contribuirão para dinamizar a participação de profissionais externos nas atividades académicas, promovendo a partilha de conhecimento específico, o conhecimento da realidade empresarial regional e o contacto com experiências de sucesso em termos de desenvolvimento profissional.

O papel dos diplomados do Politécnico de Leiria no reforço da empregabilidade concretizar-se-á também através da participação de *experts Alumni* nestes eventos, bem como do maior envolvimento na aproximação entre o Politécnico de Leiria e as suas redes profissionais, contribuindo para a identificação de oportunidades de trabalho.

No sentido de apoiar a transição para o mercado de trabalho, procurar-se-á aumentar o número de atividades complementares especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores. Para além da dinamização de formações de curta duração destinadas a estudantes, nomeadamente, em Gestão do Tempo, Técnicas de Procura de Emprego e Elaboração de *Curriculum Vitae*, entre outras, serão promovidas novas parcerias com entidades externas, bem como reforçadas as estratégias de aproximação às ordens profissionais, nomeadamente visando incrementar o número e áreas de estágios curriculares e extracurriculares. Por outro lado, realizar *workshops* de desenvolvimento de *soft skills*.

Paralelamente, com vista a aumentar o número de estudantes envolvidos na Bolsa de Emprego, serão desenvolvidas atividades de divulgação junto das Escolas. A edição de 2018 da Feira de Emprego do Politécnico de Leiria, a realizar no último trimestre, procurará incluir a participação mais alargada de estudantes das várias Escolas do Politécnico de Leiria, bem como continuar a promover os estágios curriculares e extracurriculares.

Quadro 17. EIXO I | OE4 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Dinamizar inquéritos, visitas, encontros e ações de sensibilização junto das instituições e empresas da região, visando uma maior aproximação entre as formações específicas ministradas e as necessidades empresariais.			X	X	Presidência / Escolas
Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.		X		X	Escolas / Rede Alumni
Reforçar as redes de <i>Alumni</i> e o seu contributo e participação em atividades da instituição.	X	X	X	X	Escolas / Rede Alumni
Realizar atividades de formação complementar (<i>soft skills</i> e outras) especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores.	X	X	X	X	Escolas / SAPE / Bibliotecas / UED
Reforçar as atividades de apoio à inserção profissional, nomeadamente, Bolsa de Emprego, feiras de emprego, estágios curriculares e extracurriculares.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAPE

5.1.5. OE5. Consolidar creditações e certificações

As atividades de promoção e monitorização da qualidade assumem grande importância na orientação estratégica do Politécnico de Leiria. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. Paralelamente, pretende-se continuar a incrementar os processos de certificação da oferta formativa, serviços e atividade científica, quer a nível nacional quer a nível internacional, por entidades certificadoras, ordens profissionais e outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito.

Descrição das atividades estratégicas

Após a conclusão, durante o ano de 2017, do primeiro ciclo de acreditação de ciclos de estudos pela A3ES, prepara-se agora um próximo ciclo de renovação da acreditação da oferta formativa. Em 2018, a prioridade irá centrar-se no processo de Avaliação Institucional e na renovação da acreditação do SIGQ, acreditado condicionalmente por dois anos em 2016. O nosso histórico de creditações junto da Agência, a qualificação do corpo docente, a produção científica da instituição e o processo de Avaliação Institucional serão de maior importância, porque deles dependerá o futuro processo de acreditação dos cursos, podendo ditar uma forma simplificada de acreditação.

Paralelamente, importa dar continuidade à implementação das ações de melhoria decorrentes da certificação condicionada do SIGQ e elaborar o relatório anual de acompanhamento.

No âmbito da oferta formativa, em 2018 será promovida a submissão de pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo junto da A3ES e serão promovidos processos de avaliação/acreditação dos cursos em funcionamento pela A3ES.

Os processos de acreditação/certificação internacionais, quer de âmbito académico ou científico, quer de âmbito profissional, para além de permitirem a aferição do trabalho desenvolvido na instituição a um nível mais global, são também um fator de reconhecimento e diferenciação. Neste sentido, deve ser dada continuidade ao processo de certificação de cursos da área de Engenharia, visando o reconhecimento com o selo EUR-ACE e deve ser continuado o trabalho de procura e preparação de processos de certificação de ciclos de estudo, de que é exemplo a certificação TedQual dos cursos da área do Turismo. A disponibilização da informação das certificações e acreditações para os diferentes públicos e *stakeholders* (internos e externos) é igualmente uma atividade estratégica pelo impacto positivo que dessa informação poderá resultar, não só pelo aumento do reconhecimento institucional, mas também pelo efeito que possa ter no envolvimento das pessoas e estruturas nestes processos.

Quadro 18. EIXO I | OE5 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Dar continuidade ao processo de Avaliação Institucional junto da A3ES.	X	X	X	X	Escolas / Presidência (GAQ)
Implementar as recomendações da A3ES no âmbito do SIGQ e dos ciclos de estudos.	X	X	X	X	Escolas / Presidência (GAQ)
Submeter pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo junto da A3ES. Submeter os processos de avaliação/acreditação dos cursos em funcionamento pela A3ES.	X	X	X	X	Escolas / Presidência (GAQ)
Promover os processos de certificação EUR-ACE de cursos de Engenharia.	X	X	X	X	ESTG

5.2. EIXO II | INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

5.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância

O Politécnico de Leiria terá em 2018 um ano de reorganização das suas UI. Contará assim com quinze UI (cf. ponto 3.6. Investigação e inovação, p. 28) e durante este ano decorrerá o processo de avaliação destas UI, que marca também o início da implementação dos planos de atividade definidos por cada UI para os próximos quatro anos.

O aumento do corpo de investigadores (bolseiros ou contratados), bem como o reforço dos mecanismos de incentivos à realização de atividade I&D+i de docentes, investigadores e estudantes, quer através de distinções, quer de bolsas ou de outros instrumentos de reconhecimento do mérito, será determinante para o crescimento da produção científica de relevância, no que diz respeito às publicações com revisão pelos pares, nomeadamente em revistas associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. *Scopus*, *Thomson*, *ERIH*, *IBSS* e *Scielo*).

Outro fator fundamental é o reforço da participação em projetos de investigação, sobretudo no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores). Dentro destes programas, atenta a missão do Politécnico de Leiria no fomento de projetos de I&D+i em parceria com empresas, assume uma especial relevância a realização de projetos em copromoção, como um instrumento para reforçar as publicações em colaboração com empresas, que difundam conhecimento e/ou tecnologias com impacto setorial.

Descrição das atividades estratégicas

O reforço da contratação de investigadores através de vários programas e mecanismos: projetos aprovados no âmbito das candidaturas FCT; contratação de investigadores através da aplicação da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016 em relação aos bolseiros pós-doc enquadrados no espírito da lei; contratação de investigadores no que concerne ao programa FCT Emprego Científico – modalidade de apoio institucional, entre outros, será de importância estratégica no reforço da capacidade do Politécnico de Leiria na dimensão da Investigação.

Salienta-se ainda o acompanhamento do trabalho das nossas UI e o apoio ao processo de avaliação em curso, por parte da FCT. Para além de aumentar a massa crítica das unidades existentes ou criar/installar novos Centros I&D, deve ser dado um foco à criação de condições de acolhimento para atrair candidaturas de investigadores no domínio do programa FCT Emprego Científico – modalidade apoio individual.

O envolvimento de estudantes e recém-diplomados do Politécnico de Leiria nas atividades de investigação é fundamental. Neste sentido, será dada continuidade à aplicação do regulamento de bolsas do

Politécnico de Leiria, usando os instrumentos disponíveis para estimular a participação de estudantes nas atividades de I&D+i, potenciando interações interdependentes e bidirecionais entre as atividades de I&D+i e as de formação, criando ações baseadas na experiência e na experimentação (*research-based learning*).

A divulgação do trabalho de investigação realizado é fundamental para o reconhecimento interno e externo da nossa produtividade científica e cria a oportunidade para o estabelecimento de sinergias entre os investigadores de diferentes UI do Politécnico de Leiria, mas também de investigadores externos. Neste âmbito serão criados eventos de divulgação interna das nossas UI, abertos ao exterior, onde sejam apresentados os casos de sucesso e promovida uma discussão de temas relevantes para a nossa comunidade científica.

Numa lógica de criação de mecanismos de discriminação positiva de professores, investigadores e unidades de investigação dar-se-á continuidade aos prémios “+ *Publicação Científica Internacional*” e “+ *Ciência*” e ao processo de revisão do regulamento de avaliação do desempenho docente, valorizando a investigação e a inovação ao serviço da Sociedade.

Alinhados com as estratégias nacionais e internacionais que apontam para que o conhecimento gerado nas IES deva estar disponível e ao serviço não só da academia, mas também da sociedade em geral, o Politécnico de Leiria prevê, entre outras iniciativas, uma campanha para sensibilizar, não apenas a comunidade científica, mas também o público em geral para a relevância da Ciência Aberta. Neste âmbito, prevê-se a continuação da promoção e incentivo à utilização do Repositório IC Online e o estímulo para publicar em revistas de acesso aberto durante 2018.

A política de ciência aberta e a partilha de conhecimento têm nos congressos internacionais um dos seus principais fóruns. Por outro lado, estes são também um mecanismo para reforçar a produção científica de relevância, nomeadamente quando são de dimensão internacional, têm revisão pelos pares e estão associados a publicação em revistas de elevado fator de impacto. Está planeada a organização de vários congressos internacionais em diferentes áreas científicas, que estarão associados a publicações dos trabalhos apresentados em revistas internacionais.

A produção de ciência com impacto, que esteja ao serviço da sociedade, só é possível quando existe massa crítica qualificada, e infraestruturas científicas e tecnológicas capazes de dar resposta aos desafios gerados no âmbito do desenvolvimento dos projetos I&D+i. Neste contexto, o Politécnico de Leiria lidera a rede PAMI (*Portuguese Additive Manufacturing Initiative*) no âmbito do Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) promovido pela FCT. Para além disto, será dada continuidade aos esforços para encontrar instrumentos financeiros para reforçar as infraestruturas científicas, quer seja pela criação de novas, quer seja pela melhoria e adaptação das existentes. Estas infraestruturas não só são críticas para o crescimento da atividade I&D+i, como também são polos de

atração para o envolvimento de estudantes nos processos de investigação, particularmente de estudantes de mestrado e doutoramento. Neste âmbito estão previstas a implementação e programação da Galeria da ESAD.CR, bem como a requalificação de Laboratórios para Investigação, no Edifício da ESSLei e no Edifício C do campus 2.

Quadro 19. EIXO II | OE6 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Candidatar e executar programas para contratação de investigadores.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Apoiar no processo de avaliação das UI pela FCT.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Criar mecanismos de estímulo para associação dos estudantes ao ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria	X	X	X	X	Escolas / UI
Implementar encontros de partilha interna de casos de sucesso e discussão sobre aspetos relevantes da atividade I&D+i do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Promover os prémios “+ <i>Publicação Científica Internacional</i> ” e “+ <i>ciência</i> ”.			X	X	Presidência
Estimular políticas de ciência aberta.		X	X	X	Presidência / UI / Bibliotecas
Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. <i>Scopus</i> , <i>Thomson</i> , <i>ERIH</i> , <i>IBSS</i> e <i>Scielo</i>).	X	X	X	X	Escolas / UI
Melhorar a infraestruturas de suporte às atividades de investigação e inovação.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI

5.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

Associada à visão de ser uma instituição reconhecida pela investigação aplicada, o Politécnico de Leiria aposta numa dinâmica crescente de aprovação de projetos I&D+i, em parceria com empresas e instituições, particularmente com as da região de Leiria e Oeste, promotores da aplicação e da valorização social e económico-financeira do conhecimento. Esta será a base de um processo de valorização e partilha de conhecimento, em que os ativos de todas as partes serão reforçados, num processo que potencie o crescimento social, económico e cultural da região e do país.

Alinhados com esta visão, serão estratégicos os mecanismos de proteção dos ativos do conhecimento, mas também meios de os colocar ao serviço da sociedade, transferindo-os para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação.

Estimular a criação de *start-ups* de base científica, tecnológica e de inovação social serão ações relevantes, conseguidas pelo reforço da colaboração com as incubadoras da região, atuando como interlocutor entre os nossos estudantes e diplomados e as incubadoras da Região de Leiria e Oeste.

Descrição das atividades estratégicas

A região de Leiria e Oeste tem na sua matriz identitária um ecossistema empreendedor onde o Politécnico de Leiria é um dos seus principais atores. Neste contexto e numa estratégia articulada com o programa Startup Portugal, o Politécnico de Leiria fortalecerá a sua atividade enquanto entidade facilitadora na criação de *startups* e *spin-offs*, principalmente através dos seus estudantes e diplomados. O projeto Poliemprende e Materializa são dois excelentes exemplos, bem como o programa INOV C 2020, que foi financiado no âmbito do Centro 2020. O Politécnico de Leiria reforçará a sua participação ativa nas três incubadoras em que é associado, promovendo junto dos seus estudantes e diplomados os instrumentos e mecanismos de incentivo à criação de empresas, como o *Startup voucher* e o Vale Incubação.

Neste sentido, deverá ser uma preocupação constante a busca de instrumentos financeiros que permitam o reforço das infraestruturas de suporte na partilha e valorização de conhecimento científico produzido ao serviço da sociedade. São exemplo destas iniciativas potenciais na ESAD.CR (Laboratório Comum de Experimentação e Diálogo; Edifício para Ateliers e Oficinas energeticamente sustentável; Infraestrutura Científica e Tecnológica no âmbito das Artes, do Design e da Transferência do Conhecimento) e na ESTG (a criação de um *Experience Center*, em parceria com a Siemens, bem como a reconversão e ampliação do Edifício C para instalação de uma Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Transferência do Conhecimento).

Muitos dos desafios sociais do século XXI estão direta e indiretamente associados à área da saúde. Neste contexto, o Politécnico de Leiria promoverá a criação de condições para a criação de uma “Clínica” de Ensino e Investigação na área da saúde, enquanto Centro Académico, de modo a suportar a atividade de formação, principalmente de 2.º e 3.º ciclos, investigação e prestação de serviços à comunidade. A concretização do Centro Académico em Saúde constitui uma das atividades estratégicas do Politécnico de Leiria a levar a cabo em 2018. Esta realização, em plena articulação com o Centro Hospitalar de Leiria e contando com o particular envolvimento da ESSLei e do ciTechCare, permitirá fomentar a investigação e a prestação de serviços inovadores à comunidade na área da saúde.

Deverão também ser dinamizadas iniciativas para valorizar os ativos do conhecimento, nomeadamente no seio da propriedade intelectual. Neste âmbito, será dada continuidade à capacitação de estudantes, técnicos, professores e investigadores nesta área, bem como ao projeto “(IP)Leiria – dinamização e registo de propriedade industrial no Politécnico de Leiria” no âmbito do qual estão previstas iniciativas como: a realização de uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria, cujo público-alvo são empresas; visitas às unidades de investigação para avaliação dos projetos que poderão ter potencial de proteção; produção de fichas das invenções para comunicação em diferentes formatos; missões internacionais de *benchmarking* e divulgação internacional; suporte na manutenção e em novos pedidos de registo de propriedade industrial, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

Quadro 20. EIXO II | OE7 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar o número de <i>startups</i> criadas por estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	CTC-OTIC
Criar espaços diferenciadores que potenciem a valorização e partilha de conhecimento (ESSLei, ESAD.CR, ESTG)	X	X	X	X	Presidência / CTC-OTIC
Criar um Centro Académico na área da saúde de suporte à formação, investigação e prestação de serviços.		X	X	X	Presidência / ESSLei / CiTechCare
Construir uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria.		X			CTC-OTIC

5.2.3. OE8. Promover a Inovação social

Em 2018 será dada continuidade a um dos objetivos estratégicos diferenciadores na estratégia 2020 do Politécnico de Leiria, a inovação social. Esta dimensão envolve o reforço de iniciativas associadas à inclusão, quer na dimensão pedagógica, de investigação, ou de apoio e serviços à comunidade. Neste contexto, o desenvolvimento de metodologias e estratégias de formação inclusivas, do ponto de vista dos conteúdos e materiais, bem como a contínua melhoria da acessibilidade dos equipamentos públicos, serão prioritários. Também as iniciativas de solidariedade, a realizar em articulação com os municípios, instituições de solidariedade social e associações, serão uma prioridade, potenciando competências transversais dos estudantes, de modo a reforçar a consciência social e a identidade comunitária dos diplomados do Politécnico de Leiria. Por fim, em 2018, será dado especial enfoque ao estímulo do empreendedorismo social, enquanto solução para alguns dos problemas sociais, nomeadamente na geração do próprio emprego e criação de valor económico

Descrição das atividades estratégicas

O Politécnico de Leiria tem vindo a desenvolver respostas inovadoras e diferenciadoras para estudantes com necessidades educativas de carácter permanente. Neste âmbito, serão planificadas e implementadas metodologias de ensino/aprendizagem adaptadas às especificidades dos estudantes com necessidades educativas especiais.

Paralelamente, as respostas dos restantes serviços serão também continuamente adaptadas, procurando promover a inclusão de toda a comunidade académica. São exemplo destas atividades: o reforço do acervo dos livros em multiformato (áudio, LGP, braille e pictogramas), a existência de ementas em braille e a adequação de instalações, equipamentos e espaços exteriores a pessoas com mobilidade reduzida, nos vários *campi* do Politécnico de Leiria.

Na área da inclusão e inovação social serão também desenvolvidas diversas atividades que colocam as atividades de I&D+i nesta temática ao serviço da comunidade envolvente do Politécnico de Leiria. Para 2018 estão planeados vários projetos, ações de formação e serviços em cooperação com os municípios, associações, instituições de solidariedade social, museus, entre outros. Constituem alguns exemplos destas atividades: a continuidade de programas de promoção da saúde, do envelhecimento ativo e da acessibilidade e inclusão, a realizar em parceria com os Municípios de Leiria, Batalha e Porto de Mós, a avaliação de crianças/jovens e adultos ou o desenvolvimento de produtos de apoio a cidadãos com Necessidades Especiais. O Programa IPL60+ continuará a contribuir em múltiplas dimensões para a inclusão social, destacando-se em particular as atividades do programa que envolvem a troca intergeracional entre estudantes 60+ e jovens, bem como os programas específicos de desenvolvimento de competências promotoras da inclusão dos estudantes 60+ (nomeadamente, línguas, atividade física e TIC). Os Serviços de Ação Social desempenham também um papel fundamental na área da inclusão e cidadania, estimulando a participação dos estudantes em atividades desportivas e de lazer para a criação de hábitos de vida saudáveis.

O Politécnico de Leiria vai continuar a dinamizar campanhas solidárias e ações de voluntariado que envolvam a comunidade académica, particularmente os estudantes e as suas Associações. Exemplos claros disso são a emblemática campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos” que terá o seu momento mais visível no âmbito da IX Gala da Inclusão, a criação e dinamização da Bolsa de Voluntariado, a Missão de Apoio ao Peregrino de Fátima, as campanhas “papel por alimentos”, a “recolha de sangue” e a recolha de bens para apoio a famílias carenciadas. A promoção de ações de formação para as atividades de voluntariado será uma das prioridades estratégicas neste âmbito, de modo a potenciar todas as campanhas solidárias supramencionadas, entre outras.

No âmbito do reforço do empreendedorismo social, a par com a organização de eventos que promovam a aquisição de competências para o empreendedorismo social, será implementado, em 2018, um conjunto de iniciativas para a criação de uma incubadora associada ao empreendedorismo social, designada *Leiria Innovation Social Hub*, incluindo a candidatura do respetivo projeto ao programa Portugal Inovação Social.

Quadro 21. EIXO II | OE8 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Consolidar repostas inovadoras para estudantes com necessidades educativas especiais de carácter permanente.	X	X	X	X	CRID / Bibliotecas / SAPE / Escolas
Realizar intervenções de melhoria das acessibilidades a serviços, portal e espaços exteriores.	X	X	X	X	SAS / UED / DST
Reforçar os serviços I&D+i na área da inclusão e inovação social em cooperação com a comunidade.	X	X	X	X	ESECS / CRID / iACT

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Organizar e apoiar Iniciativas de solidariedade social que reforcem a colaboração entre técnicos e administrativos, docentes e estudantes.			X	X	Presidência / Escolas / Serviços / AE / CRID
Dinamizar atividades de promoção do empreendedorismo social.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

5.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

O presente objetivo estratégico reflete um compromisso do Politécnico de Leiria em colocar o conhecimento ao serviço da sociedade. No contexto regional, assume particular relevância a interação com a indústria, para a qual a inovação e o conhecimento gerado, sobretudo quando levada a cabo em ambiente multidisciplinar, contribuem para a busca de soluções locais que permitam às organizações adaptar-se às iminentes transformações produtivas e de consumo, tais como a digitalização industrial, e o *fast decision-making*, tendo sempre em mente a necessidade de adotar processos de produção sustentáveis. Nesse sentido, é importante reforçar o número de projetos aplicados e serviços técnico-científicos, realizados em colaboração com empresas regionais, associações setoriais e organizações sem fins lucrativos, de modo a maximizar o impacto regional da investigação. O corrente quadro de Fundos Estruturais (Portugal 2020, incluindo todos os programas de âmbito nacional e regional) tem desempenhado um papel importante no reforço desta interligação, gerando diversas oportunidades de projetos e serviços I&D+i nacionais e internacionais, particularmente em colaboração com empresas e instituições. Considerando que esta é uma oportunidade que se mantém em 2018, importa reforçar a rede de parcerias regionais, permitindo uma reflexão conjunta sobre os desafios a ultrapassar, bem como, do ponto de vista operacional, facilitar a candidatura a programas de financiamento nacionais e internacionais.

Descrição das atividades estratégicas

Um dos mecanismos mais relevantes para desenvolver atividade de investigação e inovação em parceria com as empresas são os projetos em copromoção, principalmente porque têm a investigação aplicada ao serviço do desenvolvimento de produtos, processos e serviços. O Politécnico de Leiria, em 2018, terá mais de catorze projetos copromoção em execução, envolvendo mais de vinte empresas.

As prestações de serviço, respondendo a solicitações específicas dos *stakeholders* regionais, são igualmente um importante veículo de partilha de conhecimento, permitindo uma aprendizagem mútua entre a academia e a sociedade, baseada na resolução de problemas concretos. Nesse sentido, pretende-se reforçar esta atividade, sendo para o efeito fundamental criar uma política para as prestações de

serviços, que promova o reinvestimento das receitas obtidas na formação avançada dos investigadores e nas condições infraestruturais.

Visando o reforço da realização de projetos aplicados e de serviços técnicos, serão organizadas diversas reuniões e eventos com parceiros empresariais e de outra natureza, nas quais se pretende divulgar competências internas e recolher ideias de problemas / desafios para desenvolvimento em projetos e/ou serviços. Neste âmbito, é de realçar a realização do Encontro do “IPL Indústria”, o Dia Aberto ao conhecimento a realizar na ESAD.CR, as semanas temáticas, bem como as reuniões organizadas ao longo de todo o ano pelas unidades de investigação junto das suas redes de parceiros atuais e potenciais.

Ainda no que respeita à divulgação externa e aplicabilidade do conhecimento gerado, pretende-se organizar, em 2018, a primeira edição da Feira de Patentes do Politécnico de Leiria, a ter lugar no último trimestre do ano. As atividades de apoio ao registo de propriedade intelectual terão continuidade durante todo o ano.

A colaboração com a sociedade nas áreas da educação, das artes e da promoção da criatividade, para além de ser parte integrante da responsabilidade social de qualquer instituição de ensino superior, possui uma ligação muito forte às áreas de conhecimento do Politécnico de Leiria. São vários os eventos que promoverão a partilha e valorização do conhecimento nestas áreas. No que respeita à educação, destacam-se: as iniciativas na organização de concursos em colaboração com Escolas do Ensino Básico (nomeadamente na disciplina de Matemática), a cooperação com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Centro, nas valências de formação aos Centros TIC, além das diversas participações de docentes do Politécnico de Leiria em iniciativas das Escolas do Ensino Básico e Secundário da Região (nomeadamente, em Dias Abertos). No campo artístico e cultural, são de realçar, entre outros, a realização do Festival EVA - Festival de Vídeo e Artes Digitais, exposições abertas à sociedade dos finalistas da ESAD.CR, o Festival Ofélia – Festival de Teatro e Artes Performativas, a apresentação pública de peças de teatro, o Connect Fest, a iniciativa “Mês do mar” e as atividades culturais em parceria com bibliotecas municipais e escolares da região de Leiria e Oeste.

Quadro 22. EIXO II | OE9 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Executar e reforçar os projetos aplicados I&D+i com empresas e outras entidades, particularmente da região de Leiria e Oeste.	X	X	X	X	Escolas / UI / CTC-OTIC / Gabinete de Projetos
Realizar serviços de I&D+i diferenciados e de elevado conteúdo técnico-científico.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI / CTC-OTIC

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Organizar reuniões com parceiros empresariais e de outra natureza, com vista a divulgar competências internas para colaboração em projetos e serviços e para obtenção de ideias de pré-projeto.			X	X	Presidência / CTC-OTIC
Apoiar as atividades de registo da propriedade intelectual e organizar a primeira feira periódica de divulgação da propriedade intelectual, com foco na propriedade industrial.	X	X	X	X	Presidência / CTC-OTIC
Reforçar parcerias com a comunidade através de atividades em colaboração na área da Educação, Cultura e Artes.	X	X	X	X	Escolas / Presidência

5.3. EIXO III | *CAMPI*, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

5.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência

A relevância institucional, a percepção social e o impacto no território do Politécnico de Leiria dependem de todos os seus profissionais, onde professores, investigadores, técnicos e administrativos têm um papel absolutamente determinante e central. Neste âmbito, ter políticas centradas nas pessoas, que reforcem o espírito organizacional dos colaboradores, das relações de proximidade, das relações de cooperação interpares, do conhecimento pessoal e do sentido de pertença institucional é fundamental para atrair e reter profissionais de elevada competência. Estes são ingredientes fundamentais para promover mais responsabilidade, mais profissionalismo, em suma, compromisso institucional.

Descrição das atividades estratégicas

Uma das atividades mais críticas e fundamentais no âmbito da valorização do mérito e do reconhecimento da atividade profissional de técnicos, administrativos, professores e investigadores está diretamente associada aos processos de avaliação. Em 2018, será iniciado o processo de revisão da grelha de avaliação do desempenho docente, com o objetivo claro de a transformar num instrumento efetivo de valorização do mérito, condizente com um professor de uma instituição de ensino superior plena, funcionando como um instrumento motivacional e de alinhamento com a visão político-estratégica do Politécnico de Leiria. Também em 2018, será dada continuidade ao trabalho de melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento da maior importância institucional, no reconhecimento do mérito e na progressão da carreira de técnicos e colaboradores. Será promovido um reforço na responsabilidade das direções de serviço no processo e será avaliada a possibilidade de criar um regulamento interno que promova a adaptação do SIADAP à estrutura funcional do Politécnico de Leiria, promovendo a audição de técnicos e administrativos.

A formação científica e pedagógica de professores e a formação técnica de colaboradores técnicos e administrativos é fundamental numa instituição de ensino superior como o Politécnico de Leiria, que promove a valorização dos seus recursos humanos. Por outro lado, é fundamental criar ações de formação em domínios transversais, promotores de cultura de compromisso institucional e relação colaborativa interpares. Neste domínio, em 2018 será reforçada a preparação e implementação de programas de ações de formação transversais, avaliando áreas estratégicas e prioritárias como a inovação social, inclusão e acessibilidade, línguas (formação em inglês para todos os docentes, técnicos e administrativos, que terá em 2018 a sua 5.ª edição), educação ambiental, empreendedorismo em equipa e ações de conhecimento institucional para participação em ações de *marketing* nacional e internacional.

Em 2018, para além da formação contínua de docentes, técnicos e administrativos, serão realizadas ações de motivação transversal através de atividades solidárias, desportivas e culturais já mencionadas no OE9.

Promover iniciativas indutoras de maior conhecimento transversal da instituição junto dos colaboradores, nomeadamente através da visita a unidades e serviços, bem como pela divulgação e distribuição de obras publicadas no Politécnico de Leiria, bem como distribuição de material de disseminação promotor da cultura de pertença institucional e da marca Politécnico de Leiria. Neste contexto, continuar-se-á a promover a visita de colaboradores docentes, técnicos e administrativos entre diferentes unidades orgânicas, unidades de investigação e unidades funcionais, que permitirão um melhor conhecimento da instituição e partilha de boas práticas.

Em 2018, será realizado um reforço na cultura da criação de prémios de mérito, transversal a toda a instituição, para os colaboradores, como forma de reconhecimento de produtividade, através da criação de bolsas de mobilidade, ações de formação em contexto de imersão profissional nacional e internacional, ações de *team building*, entre outras. Neste âmbito, importa criar ainda uma estratégia que permita destacar no portal do Politécnico de Leiria (*e.g.* espaço colaboradores) técnicos, administrativos, professores e investigadores, dando ênfase à valorização e comunicação da atividade dos nossos profissionais, interna e externamente. Esta estratégia será realizada em articulação direta com os serviços, Escolas e unidades de investigação, de forma a que seja aplicada de modo transversal ao Politécnico de Leiria.

As dimensões cultural, desportiva, criativa e de contacto com a sociedade são fundamentais para atrair e reter profissionais do Politécnico de Leiria. Muitas destas atividades estão descritas no OE9 e 12, enquanto atividades que promovem o desenvolvimento criativo e cultural da comunidade académica e da região. Neste âmbito, importa destacar o programa de Atividade Física Laboral (PAFL) a desenvolver pela ESECS e a organização de estágios para docentes, em ambiente de trabalho, como forma de apoio na partilha de conhecimento e tecnologia com empresas a dinamizar pela ESTG. No âmbito das ações promotoras de sentimento de pertença e compromisso institucional, destacar a ação “Um dia com as nossas crianças” a realizar na ESTM.

Em 2018, a atração e retenção de profissionais com elevada competência, terão vários instrumentos de apoio, nomeadamente a abertura de concursos para professores adjuntos e professores coordenadores, bem como concursos para cargos dirigentes intermédios. Por outro lado, serão abertos concursos para a contratação de doutores nos domínios de investigação, gestão e comunicação de ciência, nomeadamente através de projetos I&D+i (*e.g.* projetos FCT) e ao abrigo da norma transitória do Decreto-lei n.º 57/2017, entre outros programas de promoção do emprego científico, tal como referido no OE6. Paralelamente, reforçar, sempre que necessário, e de modo transversal, os serviços de apoio, permitindo aumentar a eficiência e, simultaneamente, libertar mais os professores e investigadores para as dimensões de ensino, investigação e valorização e partilha de conhecimento.

Quadro 23. EIXO III | OE10 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Iniciar o processo de revisão dos procedimentos/regulamentos de avaliação de docentes, técnicos e administrativos.			X	X	CCAD / DSRH
Promover formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos.	X	X	X	X	DSRH / SAPE / Escolas
Realizar ações de motivação transversal utilizando ações de solidariedade social, atividades desportivas e culturais de relacionamento interpares.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / DSRH / SAS / UI
Reforçar a mobilidade interna para visita e conhecimento de serviços, unidades orgânica e unidades funcionais.	X	X	X	X	Presidência / UO / Unidades Funcionais / UI
Criar prémios de mérito, valorizar e comunicar a atividade dos profissionais do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / DSRH / Escolas / UI
Reforçar as atividades motivacionais através da cultura, desporto e de imersão criativa e empresarial.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar a abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, cargos dirigentes intermédios e técnicos. Aumentar a contratação de doutores (investigadores e pós-docs) para atividades de investigação, gestão e comunicação de ciência.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI

5.3.2. OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável

Uma instituição de ensino superior da dimensão e complexidade do Politécnico de Leiria procura processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. Na área da gestão, estrutura orçamental e financiamento continuar-se-á a promoção da diversidade e do aumento gradual das fontes de financiamento, de forma a aumentar, sustentadamente, o seu peso relativo na estrutura orçamental do Politécnico de Leiria. Neste contexto, serão promovidas atividades indutoras do reforço das receitas próprias, sobretudo as decorrentes da captação de estudantes nacionais e internacionais, de projetos I&D+i, nacionais e internacionais, da prestação de serviços à comunidade, especialmente a empresas, promovendo o investimento na instituição, de modo a libertar meios financeiros para o cofinanciamento de investimentos estratégicos e a suportar custos transversais de estrutura. Na dimensão de organização, a prioridade será a simplificação e agilização dos processos de comunicação interna, nomeadamente a informação de gestão dos processos e a criação de canais específicos de circulação de fluxos de informação. Aqui, a modernização da nossa organização deve ancorar-se na utilização de plataformas digitais, na gestão, na segurança da informação e nos sistemas de apoio à decisão.

Descrição das atividades estratégicas

A dimensão da melhoria contínua organizacional está diretamente associada à estrutura dos serviços e à forma de articulação entre os mesmos. Neste contexto, em 2018 serão várias as atividades promotoras

de aproximação da Presidência aos colaboradores (professores, investigadores, técnicos e administrativos), como forma de valorizar a importância de todos na definição e implementação das estratégias institucionais com efeito transversal. Com o mesmo intuito, serão realizadas reuniões periódicas dentro dos serviços, entre diretores de serviço, entre diretores de serviço e a Presidência, e entre a Presidência e professores, investigadores, técnicos e administrativos das Escolas, serviços centralizados e unidades de investigação, bem como entre os serviços centralizados e os interfaces das Escolas.

Em 2018, na organização e melhoramento dos serviços, serão várias as ações no âmbito da organização institucional, nomeadamente no âmbito da segurança da informação e da proteção de dados. Em maio de 2018 entrará em vigor o novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) europeu, pelo que serão reforçadas as medidas de monitorização e avaliação das práticas de comunicação existentes, de modo a assegurar o cumprimento do RGPD na proteção dos dados pessoais e no respeito pelo exercício do direito à privacidade. Neste âmbito, irá ser criado um grupo de trabalho representante das várias unidades e serviços que deverá definir e acompanhar as novas medidas de monitorização e a implementação de novos procedimentos.

Em 2018, deverá também ser definida a Política de Privacidade e Dados Pessoais do Politécnico de Leiria, ser criado o Gabinete de Segurança de Informação (GSI) e ser nomeado um Encarregado de Proteção de Dados (DPO – *Data Protection Officer*).

Em 2018 será realizada a abertura de concursos para diretores dos serviços (informáticos; financeiros; serviços técnicos), bem como abertura de concursos para chefes de divisão na dimensão financeira, académica, comunicação e relações internacionais.

No âmbito da Direção de Recursos Humanos serão várias as medidas de melhoria da organização e função, nomeadamente a preparação de uma bolsa de recrutamento de docentes em função das necessidades específicas das Escolas e da sua localização, bem como a substituição e melhoramento dos formulários administrativos existentes, facilitando as condições de trabalho e de acesso a informação essencial ao apoio da atividade laboral.

Na Direção de Serviços Académicos, em 2018 será realizado um investimento na organização destes serviços, atuando a vários níveis, designadamente na criação de um sistema organizativo diferenciado por serviço e pelo reforço das plataformas digitais de suporte. Em concreto, iniciar a reorganização do espaço nos Serviços Académicos do campus 2, melhorando as condições de trabalho e a eficiência do serviço prestado. Neste âmbito reforçar as plataformas digitais de suporte dos serviços académicos, criando um *web* académico pleno (*e.g.* propinas, certidões, inscrições em exames...) e adotar estratégias que promovam a utilização digital em detrimento do atendimento presencial, designadamente adotando medidas para “retirar” os professores dos serviços académicos pela implementação da assinatura digital

no processo de lançamento de notas, bem como adotar políticas de isenção de emolumentos em alguns serviços quando solicitados *online*.

A melhoria dos fluxos de comunicação interna depende da capacidade de simplificação de processos e da digitalização e desmaterialização dos mesmos. Nesta perspetiva a interoperabilidade entre programas e plataformas continuará a ser uma prioridade, quer na dimensão académica, quer na dimensão da gestão documental e financeira. Em 2018, como processo de melhoria contínua, serão realizados investimentos nas plataformas existentes e na aquisição de novas plataformas, nomeadamente na área da gestão académica, da mobilidade internacional, entre outras.

A diversificação de novos formatos de formação que, direta ou indiretamente sejam geradores do aumento de receitas próprias continuará, em 2018, a estar na agenda das atividades do Politécnico de Leiria. Exemplos claros desta estratégia serão a realização de cursos de formação avançada, que sejam abertos para a sociedade, mas que possam, simultaneamente, ser parte integrante de planos curriculares de programas de doutoramentos ou ainda ações de formação dirigidas a professores e técnicos na área das TIC e da deficiência. Por outro lado, as diversas atividades de contacto e parceria com empresas e outras instituições devem procurar identificar oportunidades de captação de financiamento, nomeadamente através do mecenato científico; *labeling* de laboratórios, salas práticas e oficinas ou pela cedência de equipamentos. Neste âmbito, estabelecer e/ou melhorar acordos com grandes instituições nacionais e multinacionais para soluções de financiamento em modelo de “*sponsorização*” e patrocínio, nomeadamente no financiamento de cátedras e academias de dimensão internacional. Por outro lado, serão reforçados os procedimentos de boa cobrança de créditos associados a serviços prestados e taxas académicas.

Em 2018, será criada uma política institucional para aplicação dos custos indiretos de projetos e serviços I&D+i, que permita suportar serviços transversais de apoio a unidades de investigação e Escolas e, simultaneamente, reinvestir na investigação e na partilha e valorização de conhecimento. Neste âmbito será produzido um despacho orientador da distribuição da gestão orçamental dos serviços I&D+i, da utilização e distribuição dos custos indiretos e da utilização das dotações de imputação excedentárias de recursos humanos associados a projetos I&D+i.

Quadro 24. EIXO III | OE11 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes.	X	X	X	X	Presidência
Garantir a adequação das práticas ao Regulamento Geral de Proteção de Dados.	X	X	X	X	Presidência / UO / UI

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Definir a Política de Privacidade e Dados Pessoais do Politécnico de Leiria, criar o Gabinete de Segurança da Informação e nomear o Encarregado de Proteção de Dados.	X	X			Presidência
Melhorar a organização dos serviços e reforçar os dirigentes intermédios.	X	X	X	X	Presidência
Melhorar a organização e a funcionalidade da Direção de Recursos Humanos.		X	X	X	Presidência
Melhorar a organização e a funcionalidade dos Serviços Académicos.			X	X	Presidência
Aumentar os serviços desmaterializados e a interoperabilidade entre programas e plataformas.			X	X	DSI
Intensificar a diversidade de financiamento (mecenato, <i>labeling</i> laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc).	X	X	X	X	UO / UI
Criar uma política institucional para gestão orçamental de PSERs, custos indiretos e utilização excedentária de recursos humanos imputados a projetos I&D+i.			X	X	Presidência

5.3.3. OE12. Ter *campi* sustentáveis

A sustentabilidade dos *campi* é um fator decisivo não apenas por razões económicas e ambientais, mas também na sua dimensão social e da promoção de ambientes e culturas que melhorem o ensino, a vivência e a qualidade de vida da comunidade académica. As dimensões tecnológicas, organizacionais e sociais associadas à implementação e manutenção de *campi* sustentáveis devem estar igualmente ao serviço da formação, alinhando-se sempre que possível com as atividades letivas, envolvendo o corpo docente, pessoal técnico e estudantes.

Em 2018, serão reforçadas as atividades nas dimensões sociais da interculturalidade dos *campi*, quer pelas dimensões do desporto, cultura, criatividade, saúde e bem-estar, mas igualmente a procura de instrumentos financeiros para tornar as infraestruturas do Politécnico de Leiria mais eco-sustentáveis, procurando igualmente a beneficiação e a criação de novos espaços que permitam à comunidade académica um maior usufruto das nossas instalações e o desenvolvimento de programas que promovam os hábitos sustentáveis na nossa comunidade académica.

Descrição das atividades estratégicas

Em 2018, o Politécnico de Leiria continuará a procurar meios financeiros e programas de apoio que permitam melhorar as suas infraestruturas e as atividades que promovam os hábitos sustentáveis e uma educação para a cidadania dos nossos estudantes. Neste sentido, será dada continuidade às iniciativas para promover o aproveitamento de recursos naturais, bem como dinamizar campanhas e ações de sensibilização para a racionalização de consumos e a adoção de hábitos sustentáveis.

Serão desenvolvidos projetos no âmbito da monitorização dos consumos e a promoção da sustentabilidade energética dos *campi* que contemplem eficiência energética e produção de energia para autoconsumo, bem como o início da implementação de uma solução de um Datacenter mais eficiente em termos energéticos e da utilização de terminais virtuais nos serviços, que reduzam o desperdício de equipamento e energia. Para estes fins será efetuado o acompanhamento e candidatura a projetos que proporcionem o financiamento para o investimento associado.

Será igualmente mantido um foco em atividades de formação dos colaboradores para o desenvolvimento sustentável, higiene e segurança no trabalho, campanhas de sensibilização para a racionalização de consumos nas residências de estudantes e combate ao desperdício alimentar, bem como a promoção de mecanismos associados à mobilidade suave nos *campi*. Neste âmbito o ano de 2018 será marcado pela chegada das bicicletas do Projeto U-Bike – Politécnico de Leiria e de três automóveis elétricos, financiados por programa de apoio à mobilidade elétrica na administração pública, cujos anúncios continuaremos a acompanhar.

As intervenções nos espaços exteriores dos *campi*, particularmente na ESTM e na ESAD.CR, serão aspetos importantes prevendo-se a sua realização com o apoio dos Municípios de Peniche e Caldas da Rainha, respetivamente.

Salienta-se igualmente a requalificação e criação de instalações que possam estar ao serviço do desporto e das atividades culturais, já referidas no OE9, enquanto atividades que promovem o desenvolvimento criativo e cultural da região. Neste âmbito, continuará a busca de instrumentos financeiros que permitam realizar algumas das intervenções potenciais já identificadas, como sejam a reabilitação do ginásio, a construção de cobertura para o campo desportivo das residências de Leiria, a construção do edifício multiusos para eventos culturais e desportivos ou a construção de um pavilhão desportivo, objetivos que variam na antiguidade e na prioridade, mas que permanecem bem presentes. A promoção da prática desportiva será reforçada através da realização de múltiplas iniciativas, tais como o “All Dance”, o Programa de Atividade Física para Estudantes (PAFE) ou o apoio dos Serviços de Ação Social na disponibilização de treinos regulares de diferentes modalidades desportivas e participação nas competições promovidas pela Federação Académica de Desporto Universitário. A consolidação da rede interescolas do Politécnico de Leiria favorecerá a organização de eventos desportivos, que terá na Gala do Desporto um momento alto da visibilidade pública da importância da prática desportiva, onde também são distinguidos os atletas do Politécnico de Leiria que se destacaram no ano letivo 2017/2018.

Mantém-se a intenção de proceder a uma intervenção no Edifício A da ESECS e no Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR, que poderão acontecer no âmbito de uma candidatura a um projeto financiado, como foco na melhoria da eficiência energética do edifício e remoção das estruturas com fibrocimento.

Quadro 25. EIXO III | OE12 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Implementar medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos.		X	X	X	SAS / Escolas / DST / Gabinete de Projetos / DSI
Realizar candidaturas de projetos que promovam a sustentabilidade energética dos <i>campi</i> .			X	X	Presidência / DST
Implementar o projeto U-Bike.		X	X	X	Presidência / SAS
Intervir nos espaços exteriores dos <i>campi</i> da ESAD.CR e ESTM.	X	X	X	X	DST
Reforçar as atividades desportivas e melhoramento das infraestruturas de apoio ao desporto.	X	X	X	X	SAS / Escolas / DST
Requalificar o Edifício A da ESECS e o Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR.	X	X	X	X	DST

5.4. EIXO IV | INTERNACIONALIZAÇÃO

5.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização

O Politécnico de Leiria pretende intensificar as atividades internas e externas de suporte à internacionalização da instituição, aumentando de modo gradual e sustentado resultados concretos que traduzam simultaneamente as diferentes dinâmicas da internacionalização, nomeadamente, a captação de estudantes internacionais, a mobilidade de estudantes, docentes, pessoal técnico e administrativo e investigadores, e o desenvolvimento de atividades de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais.

Descrição das atividades estratégicas

Em 2018, pretende-se continuar a promover o desenvolvimento de duplas titulações e a criação de cursos avançados de curta duração em associação com parceiros internacionais. Destaca-se a continuidade do projeto *D2IN-Double Degrees* para a Investigação, Inovação e Internacionalização das Indústrias da Região de Leiria, que visa potenciar a criação de duplas titulações em áreas estratégicas para o tecido económico da região.

Procurando amplificar a mobilidade e os programas de cooperação internacional que potenciam a captação de estudantes, tentar-se-á reforçar a candidatura ao Erasmus+, com vista ao financiamento de mobilidades na Europa e a candidatura ao *International Credit Mobility (ICM)*, com vista ao financiamento de mobilidades para fora da Europa, e aumentar as candidaturas em parceria a outros projetos financiados que promovam a mobilidade de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos. Paralelamente, no âmbito da promoção da mobilidade *incoming* de estudantes e colaboradores, destaca-se a dinamização da *Open Staff Week* e da Semana Internacional.

Na promoção da mobilidade *outgoing*, serão dinamizadas sessões de esclarecimento e de incentivo à mobilidade de estudantes do Politécnico de Leiria para a realização de períodos de estudos ou de estágio no estrangeiro, em maior articulação com os coordenadores de curso. Complementarmente, pretende-se simplificar e modernizar a gestão dos processos de mobilidade e cooperação internacional através de uma plataforma digital específica.

No âmbito das iniciativas de marketing internacional que visam a captação de estudantes internacionais, o Politécnico de Leiria irá promover a sua oferta formativa em plataformas *web* internacionais e em feiras de educação internacionais. Em 2018, será concluído o projeto *Portugal Polytechnics* e será preparada uma nova candidatura que permita reforçar a marca desenvolvida e dar continuidade às ações de divulgação iniciadas. O reconhecimento de colégios internacionais ao abrigo do *IPL Global Academy*

continuará a ser um instrumento estratégico de captação de estudantes de mérito. Por outro lado, o Politécnico de Leiria irá também procurar potenciar a ação dos *alumni* internacionais como agentes externos de divulgação e recrutamento. Paralelamente, serão promovidos vários mecanismos de incentivo, com a atribuição de bolsas e de condições especiais para públicos específicos e irá ser melhorada a informação e os formatos de comunicação com os potenciais candidatos internacionais (kits, guias do estudante, *flyers*, vídeos, entre outros).

As ações relacionadas com o acolhimento e integração de estudantes internacionais serão reforçadas (*Sunset Party*, Festa de Natal, *Language Speed Dating*, Dia do Ano Novo Chinês nas unidades alimentares, Dia dos Embaixadores ESTM, visitas de estudo, entre outros) e serão conduzidos novos esforços para a captação e formação de estudantes *buddies* ou mentores, que apoiem de modo próximo os seus colegas. Em 2018 serão estabelecidas novas parcerias com entidades externas com vista ao aumento da capacidade para alojar estudantes e procurar-se-á reforçar o apoio aos estudantes na procura de alojamento.

Em 2018, serão assegurados em todas as cidades cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade, alargando a abrangência de níveis. Serão mantidos os exames CAPLE e o curso de preparação para estes exames.

Quadro 26. EIXO IV | OE13 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar duplas titulações e cursos avançados de curta duração.	X	X	X	X	Escolas / DCRI
Incrementar a mobilidade transversal de estudantes, docentes, investigadores, técnicos e administrativos.	X	X	X	X	Escolas / UI / DCRI
Promover eventos e sessões de incentivo à mobilidade de estudantes para a realização de um período de estudos ou de estágio no estrangeiro.	X	X		X	Escolas / GMCI
Desenvolver e reforçar as atividades de divulgação internacional.	X	X	X	X	DCRI
Desenvolver e reforçar as atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.	X	X	X	X	Escolas / GMCI
Promover cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade.	X	X	X	X	DCRI

5.5. EIXO V | EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

5.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional

O reconhecimento crescente da qualidade e relevância do Politécnico de Leiria nas suas atividades de formação, investigação e inovação estará sempre associado à qualidade dos seus diplomados e dos processos, produtos e serviços desenvolvidos, quer em projetos I&D, quer em serviços de inovação. No entanto, a notoriedade estará também associada à melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição, à promoção da marca Politécnico de Leiria e à capacidade de atrair estudantes, docentes, investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

Descrição das atividades estratégicas

Em 2018, pretende-se continuar a reforçar a marca Politécnico de Leiria, dando continuidade ao desenvolvimento e implementação de uma estratégia institucional transversal a todas as unidades e plataformas tecnológicas. Neste âmbito, será promovida a utilização de novas ferramentas e regras de comunicação para a *web*, transversais aos vários portais e plataformas tecnológicas, e será reforçada a comunicação de ações de formação avançada, investigação e de inovação, de modo a aumentar o impacto do Politécnico de Leiria a nível regional, nacional e internacional.

No âmbito da divulgação, irá ser reforçada a comunicação de ciência associada aos vários projetos I&D+i em execução e irá ser reforçada a divulgação das iniciativas e atividades diferenciadoras do Politécnico de Leiria, nomeadamente, projetos, prémios, distinções, seminários, conferências, *workshops* e cursos de formação específica e avançada. Paralelamente, continuarão a ser apoiadas as várias iniciativas de comunicação desenvolvidas e suportadas pelos estudantes, e continuará a ser valorizada a partilha de casos de sucesso associados a estudantes, diplomados, colaboradores, investigadores, professores e entidades com colaboração direta do Politécnico de Leiria, através da divulgação nos órgãos de comunicação social e nas diferentes plataformas *web*, nomeadamente, nas páginas *web* e redes sociais das várias estruturas do Politécnico de Leiria.

Em 2018 será também promovida a atualização, melhoria e evolução da plataforma que suporta os portais do Politécnico de Leiria, nomeadamente com a melhoria da integração de ferramentas de *Web Analytics* e aplicação de técnicas de SEO, *responsive design*, suporte de multi-idioma, indexação e pesquisa de conteúdos.

Quadro 27. EIXO V | OE14 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar a marca Politécnico de Leiria de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas.	X	X	X	X	DCRI / UO / UI / UED
Intensificar a comunicação sobre atividades e resultados diferenciadores e aumentar a comunicação sobre casos de sucesso da comunidade do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	UO / UI / DCRI / Rede Alumni
Melhorar e evoluir a plataforma que suporta os portais do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	DSI /UED

5.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo

Atualmente, o Politécnico de Leiria é instituição de acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento. Em 2018, tendo em conta o aumento de projetos I&D+i financiados, alguns que contemplam a contratação de investigadores, pós-doutorados, bem como o aumento espetável do número de Professores Adjuntos, Professores Coordenadores e Professores Coordenadores Principais, espera-se um reforço no número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores e Investigadores do Politécnico de Leiria. Para além desta dimensão, é fundamental continuar a estratégia de submissão de formação superior de 3.º ciclo, em associação com outras IES nacionais e/ou internacionais, à acreditação prévia pela A3ES.

Em simultâneo será fundamental continuar o trabalho de *lobby* político e de diplomacia institucional para que a alteração da lei dos graus e diplomas, contemplando a possibilidade dos Politécnicos terem doutoramentos de modo dependente da sua capacidade de investigação e não da sua designação, possa rapidamente evoluir para as alterações legislativas necessárias, designadamente pela alteração do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e a Lei de Bases do Sistema Educativo.

Descrição das atividades estratégicas

Em 2018, o Politécnico de Leiria prevê aumentar os cursos de formação avançada de curta duração, abertos à sociedade, particularmente a pensar na atualização ao longo da vida de profissionais das empresas e entidades da região, mas que no futuro possam ser, simultaneamente, parte integrante de planos curriculares de programas de doutoramento.

Uma das iniciativas mais relevantes no âmbito do Eixo V, “Evolução para universidade”, será a preparação e submissão à A3ES de cursos de 3.º ciclo em associação com IES nacionais e/ou internacionais e que promovam a articulação direta com empresas e instituições da região. Em 2018, prevê-se a implementação do doutoramento na área da Engenharia Civil submetido a acreditação em associação com a Universidade Lusófona, bem como a submissão de doutoramentos em associação, designadamente na área do *direct digital manufacturing*.

Quadro 28. EIXO V | OE15 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Preparar e executar formação avançada de curta duração com potencial de integração em programas de doutoramento.	X	X	X	X	Escolas / UI
Preparar e submeter cursos de 3.º ciclo à A3ES e dar início a doutoramentos acreditados.	X	X	X		Presidência / Escolas / UI

5.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica

A evolução da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, favorecendo o reconhecimento e perceção social, nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuará a ser uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria. Este percurso estratégico permitirá o envolvimento pleno em todas modalidades de investigação científica, nomeadamente a que resulta do desenvolvimento de projetos de doutoramento de interface, em particular os realizados em estreita parceria com o tecido empresarial, social, educativo do território de influência do Politécnico de Leiria.

Descrição das atividades estratégicas

Dar continuidade às ações estratégicas que reforcem os apoios internos e externos para a evolução da alteração da designação Politécnico de Leiria para Universidade Politécnica de Leiria. Neste âmbito, serão continuadas as ações de comunicação junto das Comunidades Intermunicipais (CIM), deputados, associações empresariais, entre outras entidades.

Apoiar as iniciativas dos Conselhos Gerais das IESP para a outorga do grau de doutor nos Politécnicos, bem como da comunicação internacional associada à utilização da palavra “universidade”, influenciado positivamente para que exista uma articulação entre as IESP para adoção da designação “*Polytechnic University*” como estratégia de valorização transversal do ensino superior em Portugal enquanto fator determinante nos processos de internacionalização das instituições, das regiões e do país.

Em 2018, em termos internacionais, assumir na comunicação institucional a designação *Polytechnic University of Leiria*.

Quadro 29. EIXO V | OE16 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Apoiar as ações dos Presidentes dos Conselhos Gerais dos Politécnicos.	X	X	X	X	Presidência

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Desenvolver ações de esclarecimento, discussão e posicionamento estratégico com entidades no contexto regional e nacional na alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria.	X	X	X	X	Presidência
Assumir internacionalmente a designação de <i>Polytechnic University of Leiria</i> .			X	X	Presidência

RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS



6. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS

A proposta de orçamento apresentada pelo Politécnico de Leiria foi elaborada de acordo com as orientações da Direção-Geral do Orçamento (DGO), constantes da Circular Série A n.º 1387, de 03 de agosto de 2017, exceto no que concerne à constituição de uma reserva no valor de 2,5% do orçamento, uma vez que nos encontramos excecionados da sua aplicação (Ponto 35 da Circular).

O Politécnico de Leiria, através de informação da entidade coordenadora, tomou conhecimento que o *plafond* de OE para 2018 incluía um acréscimo face às dotações de 2017 por montante correspondente às alterações legislativas ocorridas, de acordo com os valores verificados pelos serviços do Ministério das Finanças (designadamente as despesas associadas ao reposicionamento remuneratório do título de agregado, a alteração do salário mínimo e do subsídio de refeição, e ainda despesas associadas à revisão de regime transitório da carreira docente politécnica).

Nesta linha, a dotação inicial do OE em 2018 foi de 28.143.522€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social, no montante de 1.007.393€.

Nos termos do contrato anteriormente referido, o valor do *plafond* de OE encontra-se descontado da parcela correspondente a 1% do orçamento que ficará inscrito na DGES, como fundo para apoio de eventuais situações de desequilíbrio financeiro, que tem sido utilizado para suprir as necessidades de financiamento de alguns Politécnicos.

Quadro 30. Orçamento aprovado para 2018

Unidade	Orçamento / 2018			% de RP
	Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
Politécnico de Leiria	27.136.129	25.030.613	52.166.742	48,0%
Serviços de Ação Social	1.007.393	2.974.527	3.981.920	74,7%
Total	28.143.522	28.005.140	56.148.662	

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

O total do orçamento do Politécnico de Leiria apresenta um acréscimo de 13,0% de 2017 para 2018, para o qual contribuiu um aumento do Orçamento de Estado na ordem dos 4% e o acréscimo de 25% nas verbas provenientes de receitas próprias e da união europeia.

A dotação do Orçamento de Estado continua a ser claramente inferior aos encargos suportados com pessoal. Com efeito, a dotação ficou prevista em 27.136.129€ e as despesas de pessoal previstas totalizam 38.528.719€, apura-se um diferencial de 11.392.590€, que será suportado por receitas próprias e da união europeia.

Na perspetiva orçamental para 2018, o Politécnico de Leiria continuará a diversificar as suas fontes de financiamento, quer através da prestação de serviços – através da ligação a outros parceiros nas candidaturas a projetos – quer ainda pela diversificação de mercados, em particular ao nível da oferta formativa.

O financiamento do Politécnico de Leiria é genericamente caracterizado pela tabela seguinte, onde é possível observar os valores atribuídos a cada unidade, determinados com base em critérios internos de afetação já definidos.

Quadro 31. Orçamento do Politécnico de Leiria aprovado para 2018

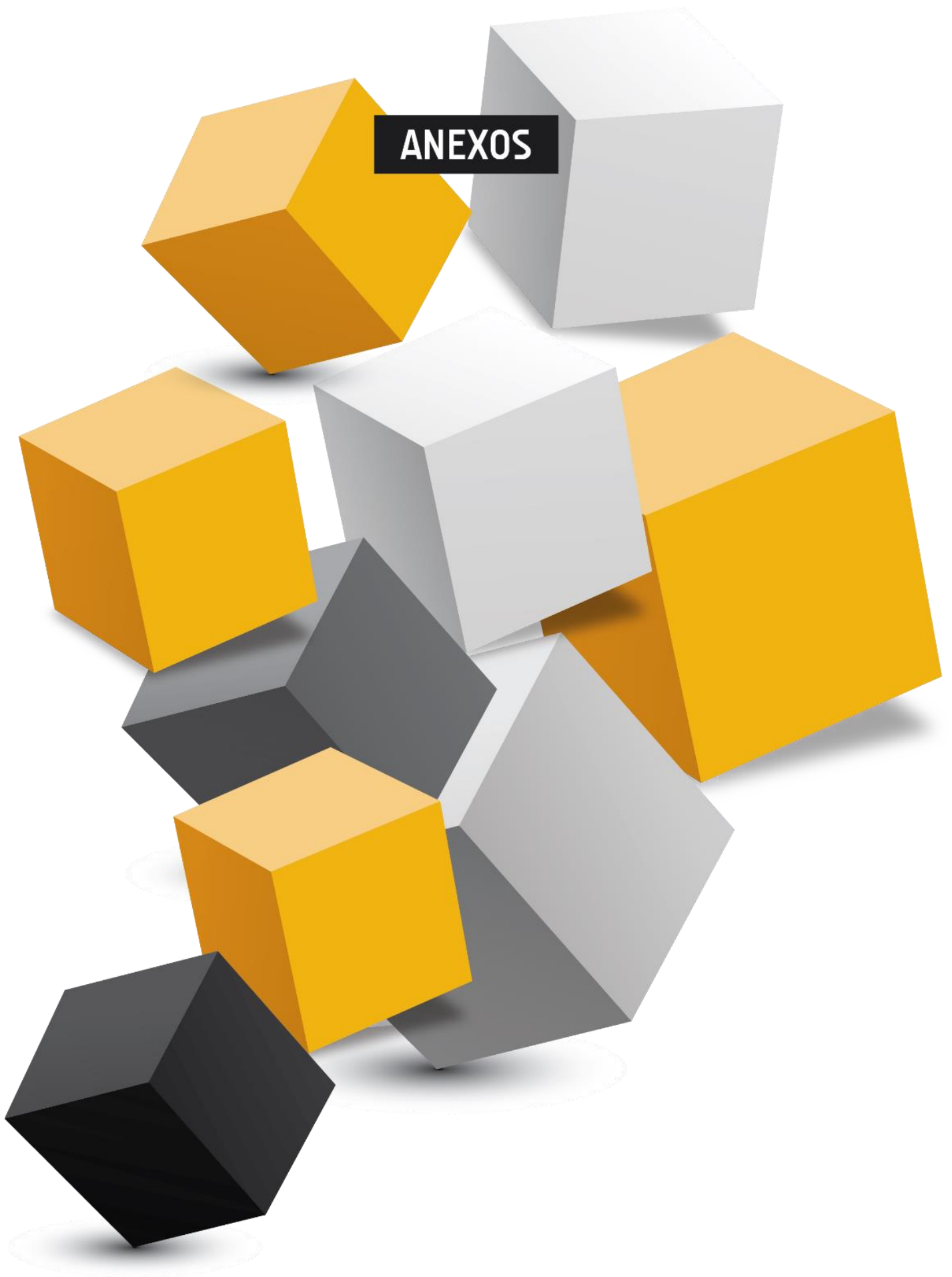
Centro	Orçamento / 2018			% de RP
	Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
ESECS	3.777.300	3.203.934	6.981.234	45,9%
ESTG	10.923.853	9.197.638	20.121.491	45,7%
ESAD.CR	3.607.143	2.349.493	5.956.636	39,4%
ESTM	2.879.911	2.319.685	5.199.596	44,6%
ESSLei	3.886.599	1.737.341	5.623.940	30,9%
CDRsp		1.546.752	1.546.752	100,0%
CTC-OTIC		239.276	239.276	100,0%
Unid. Investigação		2.277.900	2.277.900	100,0%
Centro Comum		729.482	729.482	100,0%
Serviços Centrais	2.061.323	1.429.112	3.490.435	40,9%
Total	27.136.129	25.030.613	52.166.742	48,0%

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

O equilíbrio do orçamento para 2018 continuará a exigir bom planeamento estratégico e uma gestão responsável, rigorosa e transparente, e o reforço do acesso a fontes alternativas de financiamento, como sejam os novos programas de desenvolvimento e inovação do Portugal 2020 e outros fundos comunitários.

ANEXOS



O quadro seguinte apresenta uma lista das necessidades de investimento já identificadas e para as quais se aguardam instrumentos de financiamento, de modo a que possam ser executadas.

Necessidades de investimento identificadas por *campi*

	Local	Descrição
Vários	Transversal	Reformulação, requalificação, manutenção e criação de espaços interiores e exteriores para atividades letivas, laboratoriais, sociais e de valorização e partilha de conhecimento, que promovam novas metodologias de ensino, processos mais eficientes, a melhoria da qualidade de vida da comunidade académica e a acessibilidade.
	Transversal	Requalificação da infraestrutura elétrica e de comunicações em instalações pedagógicas, desportivas e sociais, potenciando novas valências e a melhoria da qualidade de vida, condições de trabalho, eficiência dos processos e sustentabilidade.
	Transversal	Requalificação, manutenção e aquisição de equipamentos, promotores de eficiência energética e da utilização de formas de energia sustentáveis e que potenciem uma melhoria da qualidade de vida e das condições de ensino e investigação aplicada.
	Transversal	Requalificação, melhoria e construção de novos equipamentos para a prática desportiva, alinhados com a estratégia de criação de campis sustentáveis, a melhoria das condições letivas para a formação na área do desporto e a qualidade de vida da comunidade académica.
	Transversal	Implementação de sistemas de gestão de energia para monitorização e controlo de consumos de modo a aumentar a eficiência energética dos vários edifícios do Politécnico de Leiria.
	Transversal	Aquisição de Software de Gestão de Manutenção Assistida por Computador.
	Transversal	Capeamento, impermeabilização e pintura de fachadas.
	Transversal	Instalação de equipamento de produção de energia elétrica para auto consumo.
	Transversal	Reformulação dos Sistemas de Segurança Integrada de edifícios (incêndio, intrusão e vigilância).
	Transversal	Requalificação da rede elétrica das Residências de Estudantes.
	Vários	Tratamento acústico em salas de aula e auditórios.
	Vários	Requalificação de sistemas de AVAC em espaços letivos e de apoio.
	Vários	Requalificação das Centrais Térmicas.
Leiria	Campus 1	Construção de Pavilhão Desportivo (IPL Sport1).
	Campus 1	Insonorização da Cantina 1 para melhoria da acústica.
	Campus 1	Reabilitação do Ginásio (Piso, Cobertura e Balneários).
	Campus 1	Remodelação do Edifício A.
	Campus 2	Aquisição e instalação de equipamento de alimentação ininterrupta, para alimentação dos circuitos de energia estabilizada - Edifício A.
	Campus 2	Construção de DataCenter energeticamente eficiente.
	Campus 2	Construção de Edifício Multiusos para eventos culturais e desportivos.
	Campus 2	Construção de Laboratório de Marketing - Edifício D.
	Campus 2	Reabilitação de terraços e fachadas - Edifício ESSLei.
	Campus 2	Reconversão e ampliação do Edifício C para instalação de uma Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Transferência do Conhecimento.
	Campus 2	Reparação e pintura dos revestimentos exteriores - Biblioteca José Saramago.
	Campus 2	Requalificação de Laboratórios para Investigação Aplicada à Saúde no Edifício da ESSLei.
	Campus 2	Requalificação de sistemas de AVAC.

	Local	Descrição
	Campus 5	Requalificação do campus para instalação de Unidades de Investigação na área da Saúde e da Inovação Social.
	Leiria	Construção de Edifício Sustentável para Residência de Estudantes.
	Leiria	Estabilização e requalificação do Edifício do Convento Santo Estevão.
	Serviços Centrais	Construção de cobertura para o Campo Desportivo das Residências de Leiria.
Caldas da Rainha	Campus 3	Ampliação da potência do posto de transformação.
	Campus 3	Construção de um Edifício para Ateliers e Oficinas energeticamente sustentável.
	Campus 3	Fornecimento e instalação de elevador para acesso de pessoas com mobilidade reduzida ao anfiteatro.
	Campus 3	Projeto de ampliação para instalação de uma Infraestrutura Científica e Tecnológica no âmbito das Artes, do Design e da Transferência do Conhecimento – Edifício Pedagógico2.
	Campus 3	Requalificação energética, recuperação e melhoramento dos espaços letivos e de apoio do Edifício Pedagógico2.
	Caldas da Rainha	Requalificação energética da Residência de Estudantes Mestre António Duarte.
Peniche	Campus 4	Aquisição e instalação de sistema de gestão técnica (incluindo quadros de comando) para monitorização e comando do sistema de AVAC - Edifício Pedagógico.
	Peniche	Ampliação da Residência de Estudantes.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

Nota: investimento condicionado à existência de financiamento para a sua execução.

